

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

ANUAL 2014

FEVEREIRO 2015



Millennium
bcp

Disclaimer

- Este documento não representa uma oferta de valores mobiliários para venda nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, Japão ou em qualquer outra jurisdição. Não podem ser vendidas ou oferecidas ações nos Estados Unidos a não ser que as mesmas estejam registadas de acordo com o “US Securities Act” de 1933 ou se encontrem isentas de tal registo. Qualquer oferta pública de valores mobiliários efetuada nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Japão teria que ser efetuada por meio de um prospeto com informação detalhada sobre a empresa e sua gestão, incluindo as Demonstrações Financeiras
- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro (‘IFRS’) do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores de 2014 não foram objeto de auditoria

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Destaques

Rendibilidade

Confirmação da
tendência positiva

- Resultado recorrente no 4.º trimestre de 2014 atinge *break-even*.
- Resultado líquido consolidado anual de -€217,9 milhões, uma clara melhoria em relação ao prejuízo líquido de €740,5 milhões registado em 2013.
- Excelente evolução do resultado operacional, que mais que duplicou, refletindo o contributo da margem financeira (+31,6%) e redução dos custos operacionais (-11,2%).
- Novas entradas líquidas em NPL em Portugal reduzem-se 14,7% face a 2013.

Liquidez

Balanço bastante
equilibrado

- **Aumento dos depósitos de Clientes**, que registaram uma subida de 2,5% em base comparável.
- **Melhoria contínua do gap comercial**, bem como do rácio de crédito líquido em percentagem dos depósitos (BdP) para 109% (117% em 2013, 120% recomendados). O mesmo indicador, considerando o total de recursos de Clientes de balanço, situou-se em 102%.
- **Redução da utilização de financiamento do BCE para €6,6 mil milhões** (€1,5 mil milhões dos quais relativos a *TLTRO*) face aos €10,0 mil milhões registados no final de 2013, e reembolso total das emissões com garantia do Estado.

Capital

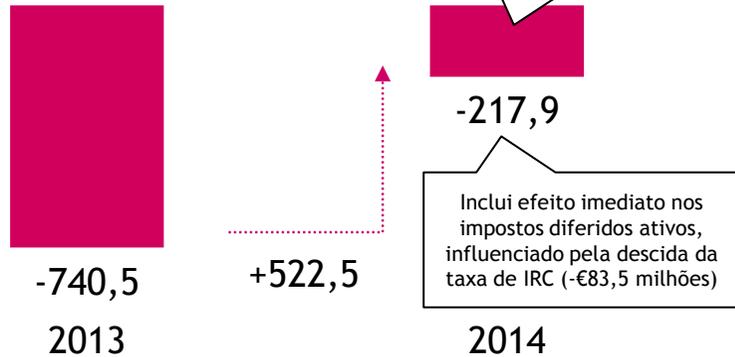
Já refletindo
impacto AQR e de
alteração de
pressupostos do
Fundo de Pensões

- **Rácio *common equity tier 1* de 12,0% de acordo com o critério *phased-in* e de 8,9% em base *fully-implemented*** (considerando o novo regime de impostos diferidos ativos).
- **Ênfase na antecipação das principais metas do acordo com a DG Comp e do plano estratégico**, com reembolso de €2.250 milhões de CoCos ao Estado em 2014: restam apenas €750 milhões de exposição ao Estado, face a um montante inicial de €9 mil milhões (CoCos e garantias).

Destaques

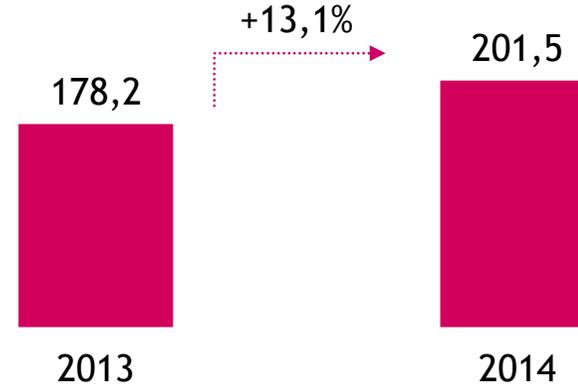
Resultado líquido

(Milhões de euros)



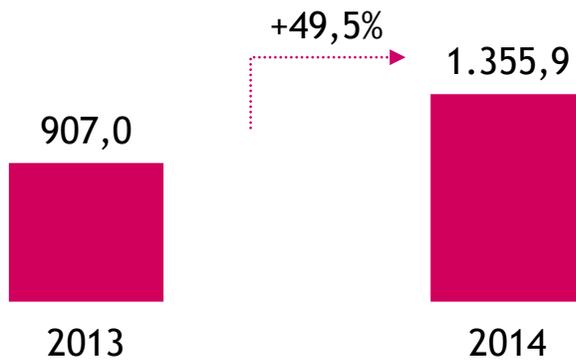
Contributo das operações internacionais

(Milhões de euros)



Produto bancário em Portugal

(Milhões de euros)



Custos operacionais em Portugal*

(Milhões de euros)

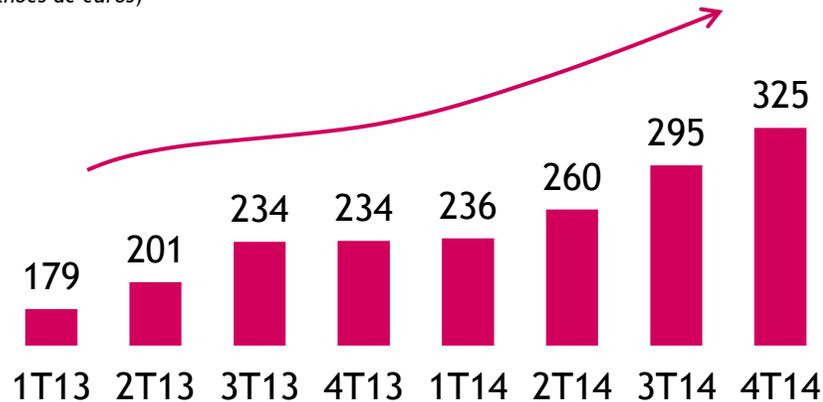


* Custos operacionais em Portugal reduzem-se 5,9% excluindo itens específicos não recorrentes.

Destaques

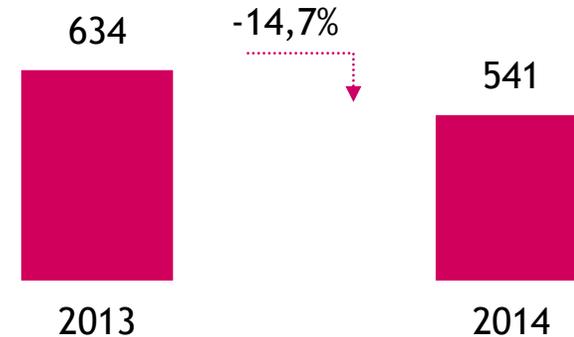
Margem financeira por trimestre

(Milhões de euros)



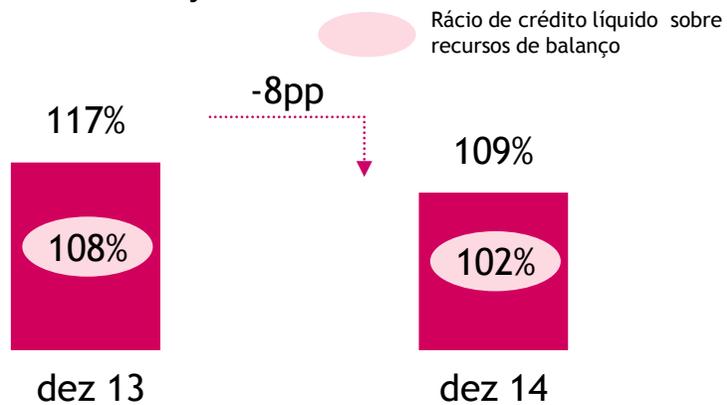
Novas entradas em NPL em Portugal, líquidas de recuperações

(Milhões de euros)



Rácio de transformação*

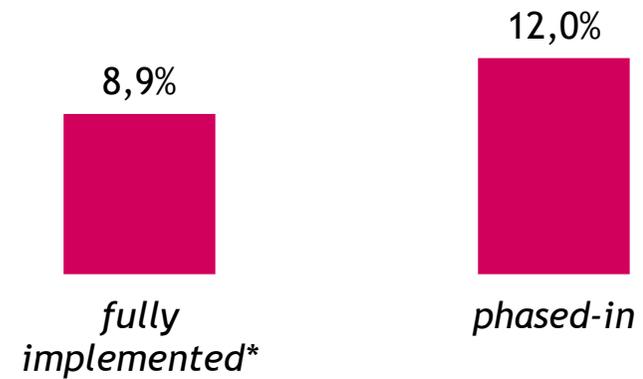
(%)



* Calculado com base no crédito líquido e nos depósitos de Clientes (critério BdP).

Rácios de capital (CET1 - CRD IV / CRR)

(%)



* Considerando o novo regime de impostos diferidos ativos.

Agenda

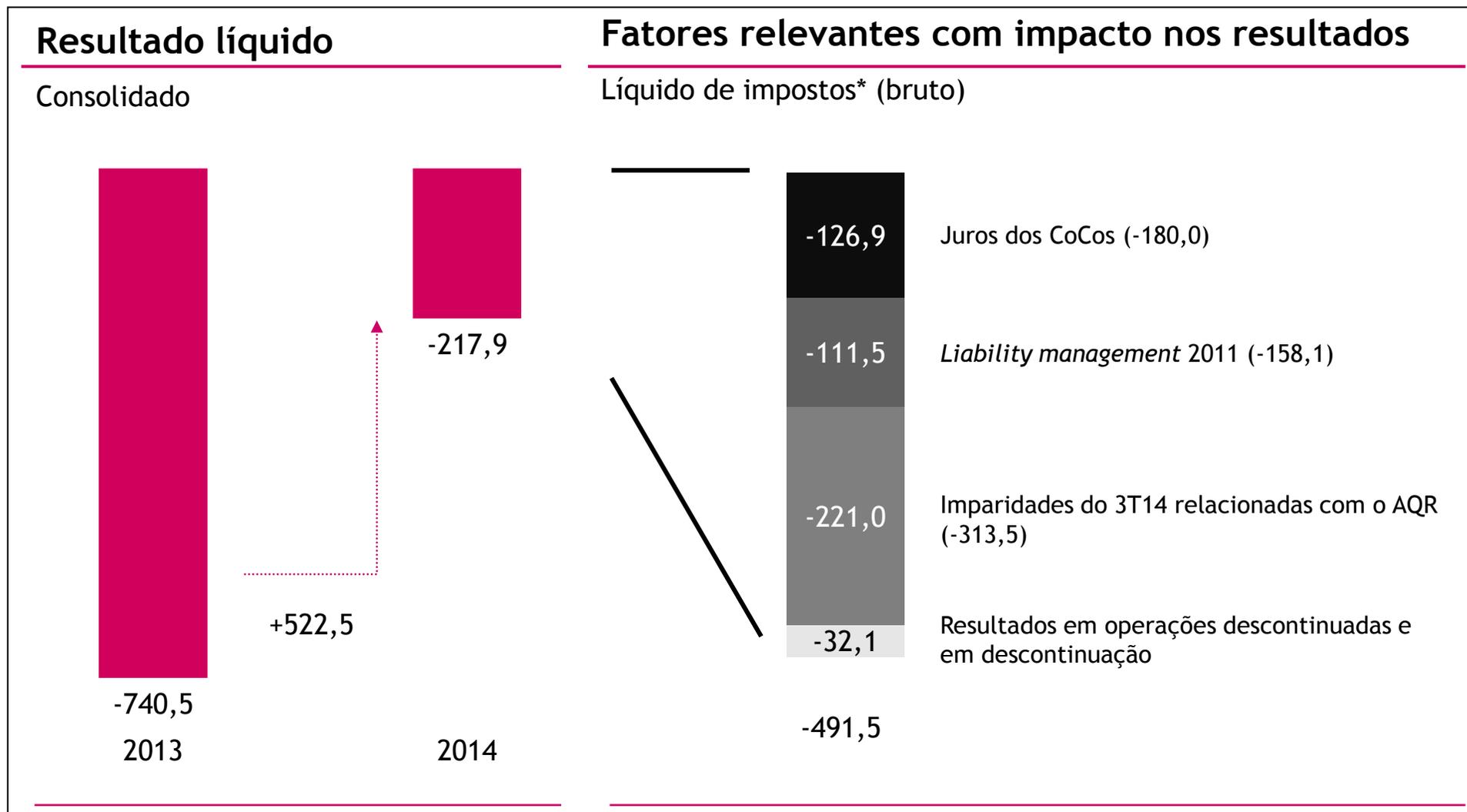
- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Resultado antes de imposto a mostrar recuperação...

<i>(milhões de euros)</i>	2013	2014	Δ
Margem financeira	848,1	1.116,2	268,1
<i>Dos quais: custo referente aos instrumentos híbridos (CoCo's)</i>	-269,0	-180,0	89,0
<i>Dos quais: liability management 2011</i>	-192,5	-158,1	34,4
Comissões	663,0	680,9	17,9
Outros proveitos operacionais	258,2	495,4	237,2
<i>Dos quais: alienação de créditos</i>	-59,4	19,6	79,0
<i>Dos quais: mais-valia da venda de seguros</i>		69,4	69,4
Produto bancário	1.769,3	2.292,5	523,2
Custos com o pessoal	-767,5	-635,6	131,8
Outros gastos administrativos e amortizações	-527,8	-514,0	13,8
Custos operacionais	-1.295,2	-1.149,6	145,6
Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões)	474,1	1.142,9	668,8
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-820,8	-1.107,0	-286,2
<i>Dos quais: imparidade relativa ao exercício de capital (AQR) no 3T14</i>		-313,5	-313,5
Outras imparidades e provisões	-465,8	-209,3	256,5
Resultado antes de impostos	-812,5	-173,4	639,1
Impostos	210,8	97,7	-113,1
Interesses que não controlam	-93,7	-110,1	-16,4
Resultados de operações descontinuadas e em descontinuação	-45,0	-32,1	12,9
Resultado líquido	-740,5	-217,9	522,5

... mas afetado por fatores relevantes

(Milhões de euros)



* Considerando a taxa marginal de imposto.

Resultado recorrente atinge *break-even* no quarto trimestre

(milhões de euros) 4T14

Margem financeira	325,2
Comissões	174,7
Outros proveitos operacionais	70,6
Produto bancário	570,5

Custos com o pessoal	-157,6
Outros gastos administrativos e amortizações	-134,5
Custos operacionais	-292,0

Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões) **278,4**

Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-232,5
<i>Dos quais: impacto da desvalorização em bolsa de colaterais no 4T14</i>	-53,8
Outras imparidades e provisões	-66,3

Resultado antes de impostos **-20,3**

Impostos	10,4
Interesses que não controlam	-28,2
Resultados de operações descontinuadas e em descontinuação	1,9

Resultado líquido antes de impacto da redução da taxa de IRC **-36,2**

Impacto líquido da redução da taxa de IRC	-83,5
---	-------

Resultado líquido **-119,7**

Resultado líquido excluindo impacto da redução da taxa de IRC e da desvalorização em bolsa de colaterais no 4T14 **+1,8**

Resultado antes de impostos recorrente: +33,5

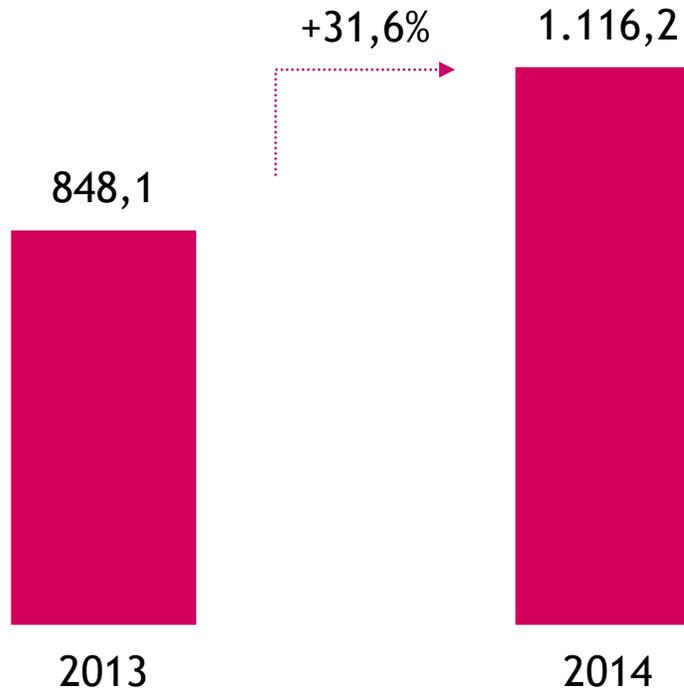
Resultado líquido	-119,7
Impacto desval. bolsa de colaterais, líquido de IRC	-38,0
Impacto líq. redução taxa IRC	-83,5
Res. líquido recorrente	+1,8

Subida da margem financeira, com especial destaque para Portugal

(Milhões de euros)

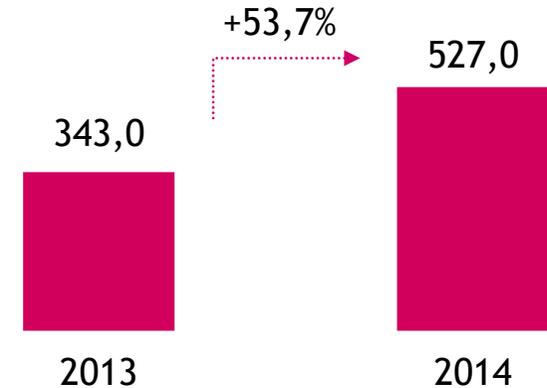
Margem financeira

Consolidado

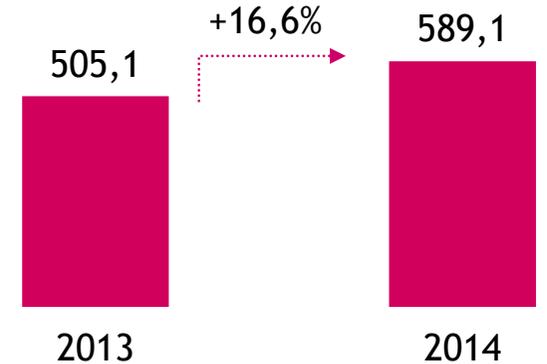


Taxa de margem financeira	1,12%	1,56%
Excluindo instrumentos híbridos (CoCo's)	1,48%	1,81%

Portugal



Operações internacionais



Comissões sobem impulsionadas pelas operações internacionais

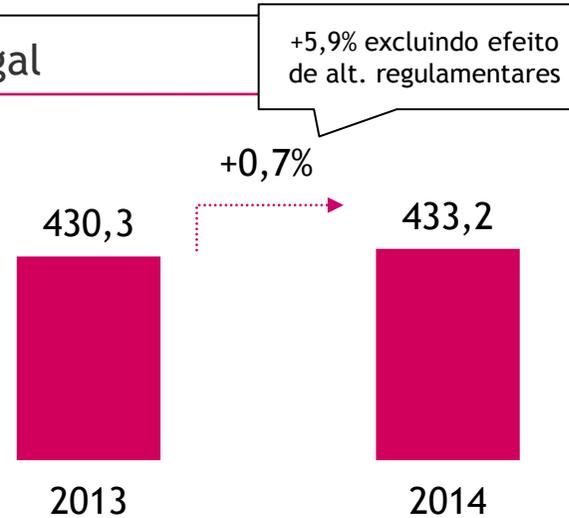
(Milhões de euros)

Comissões

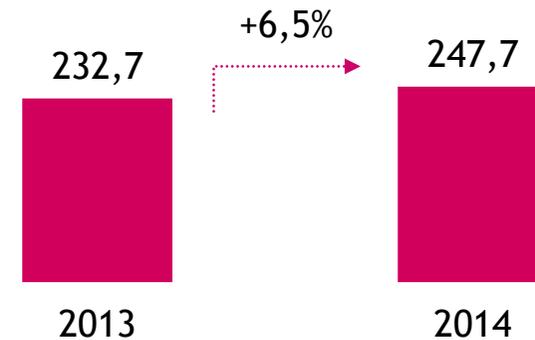
Consolidado

	2013	2014	Δ %
Comissões bancárias	538,5	545,1	1,2%
Cartões e transferências de valores	181,1	193,6	6,9%
Crédito e garantias	154,5	159,6	3,3%
Bancassurance	72,5	72,7	0,3%
Contas	105,1	76,6	-27,1%
Garantia do Estado	-60,1	-22,7	62,2%
Outras comissões	85,4	65,2	-23,6%
Comissões relacionadas c/ mercados	124,4	135,7	9,1%
Operações sobre títulos	91,4	97,0	6,2%
Gestão de ativos	33,1	38,7	17,2%
Comissões totais	663,0	680,9	2,7%

Portugal



Operações internacionais

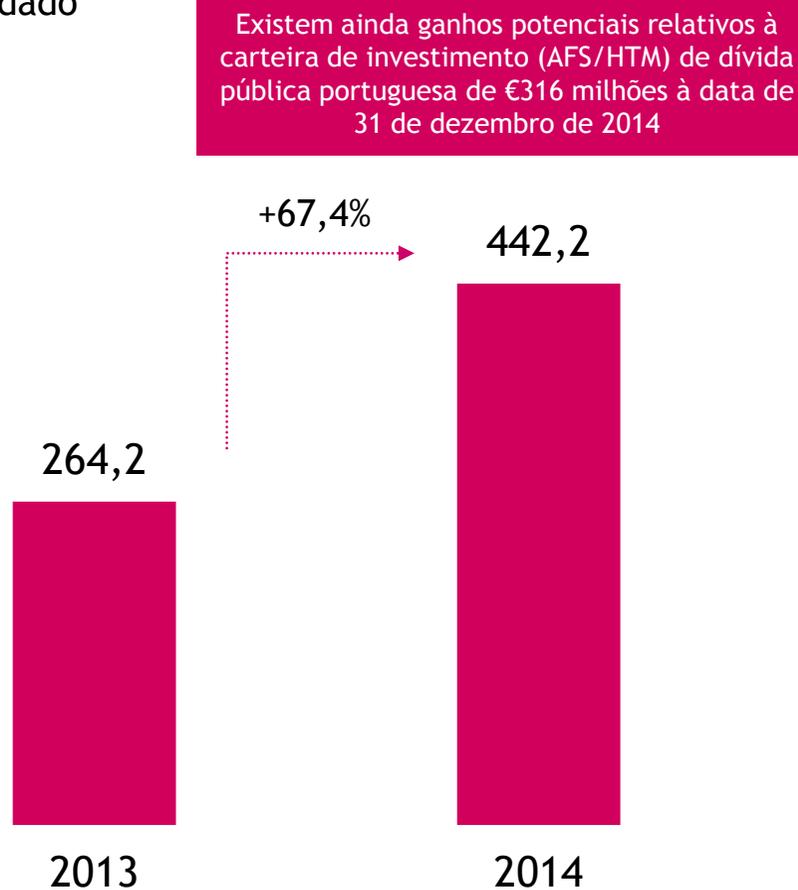


Aumento dos resultados em operações financeiras em Portugal, beneficiando dos ganhos na carteira de dívida pública

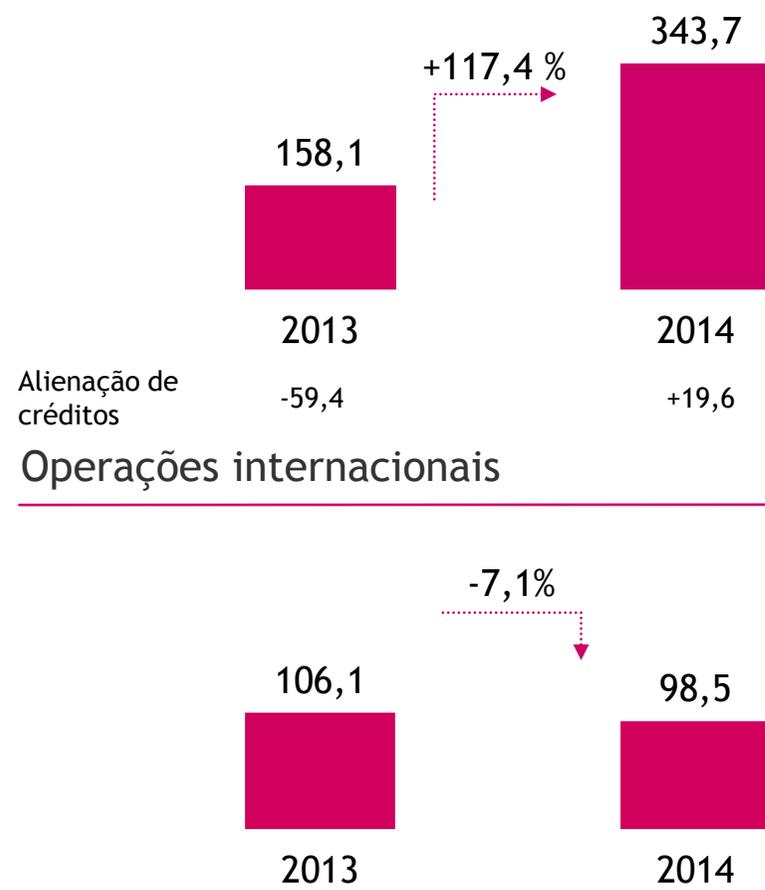
(Milhões de euros)

Resultados em operações financeiras

Consolidado



Portugal

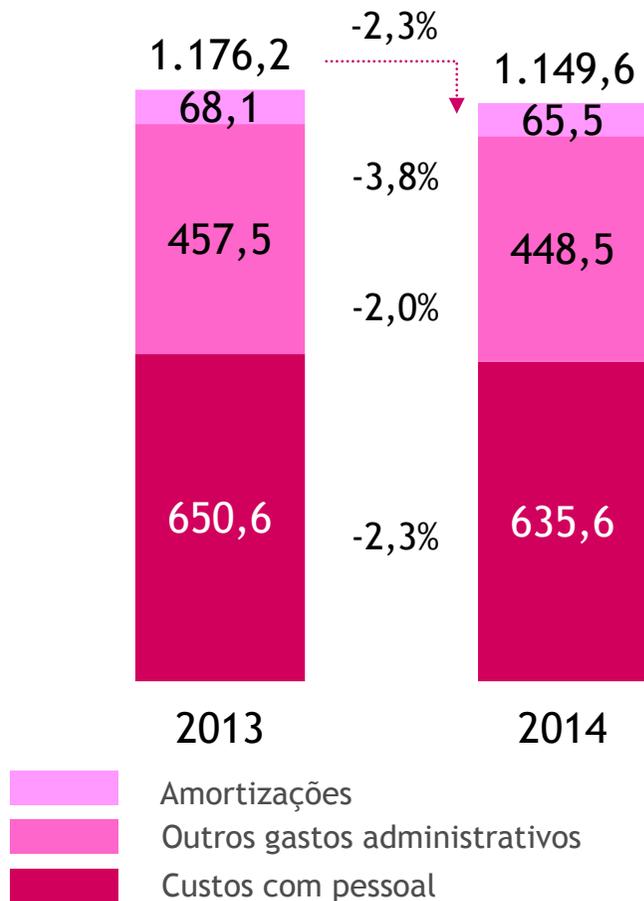


Redução de custos em Portugal

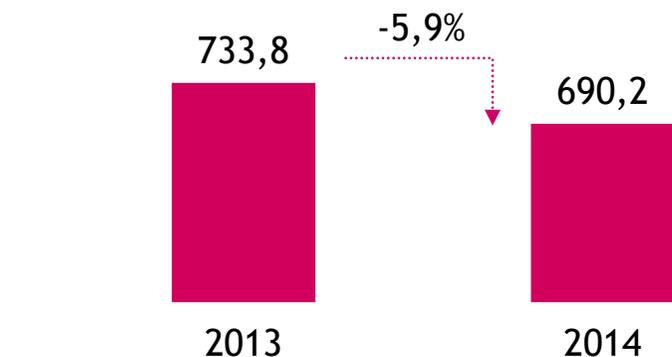
(Milhões de euros)

Custos operacionais*

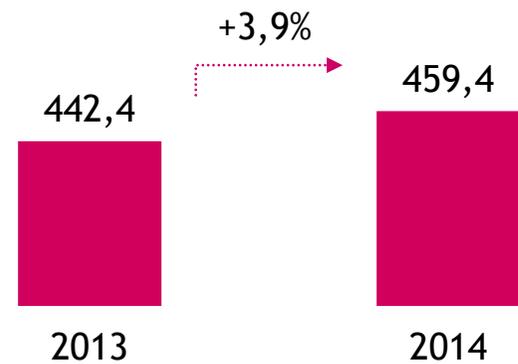
Consolidado



Portugal*



Operações internacionais



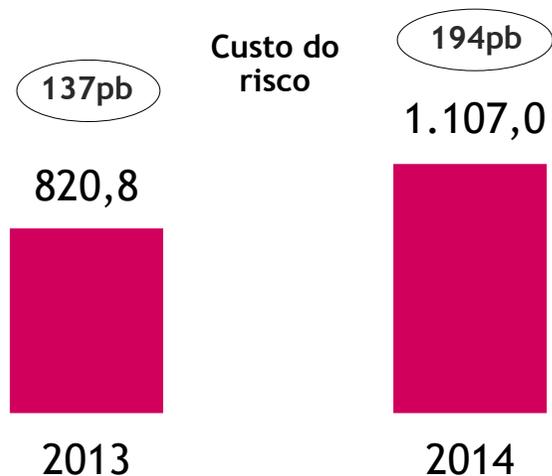
* Exclui itens específicos não recorrentes: custos de reestruturação (+€126,5 M em 2013) e alteração da fórmula de cálculo do subsídio de morte (-€7,5 M em 2013). Custos operacionais em Portugal reduzem-se 19,1% incluindo itens específicos não recorrentes.

Provisionamento reforçado devido à contabilização de impactos específicos

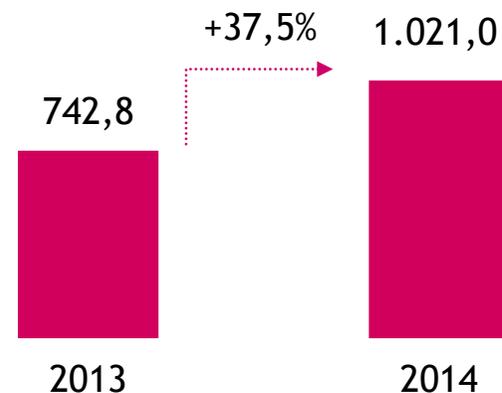
(Milhões de euros)

Imparidades de crédito (líq. recuperações)

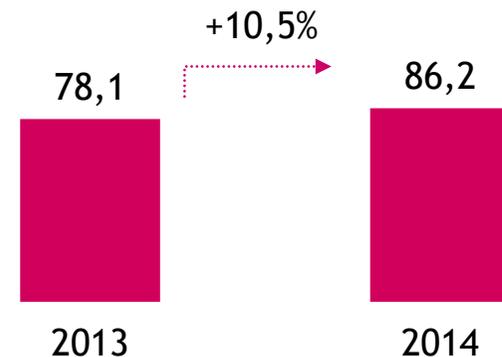
Consolidado



Portugal

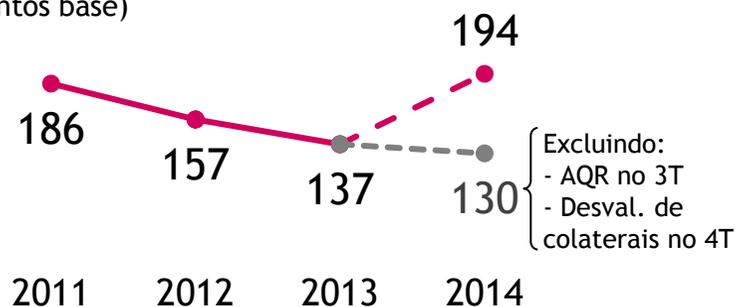


Operações internacionais



Evolução do custo do risco

(Pontos base)



Plano estratégico



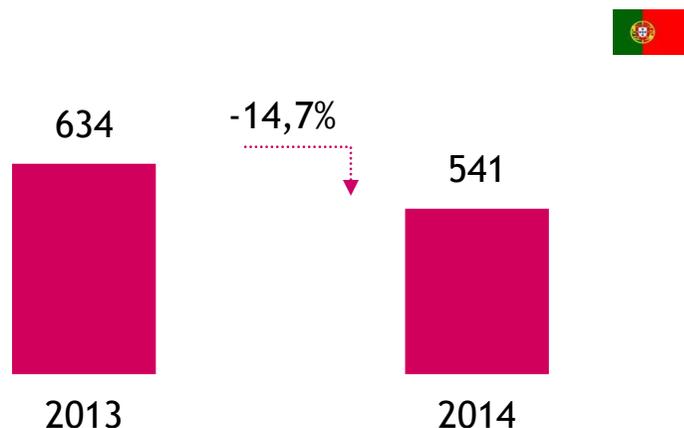
Excluindo:
- AQR no 3T
- Desval. de colaterais no 4T

Menores entradas líquidas em NPL e reforço do provisionamento permitem aumento dos rácios de cobertura

(Milhões de euros)

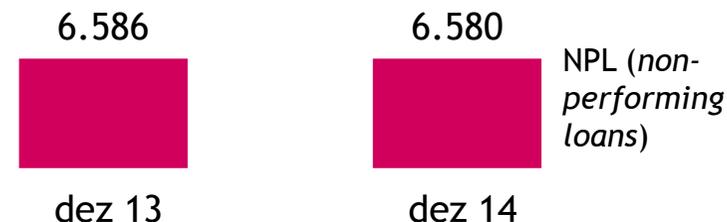
Consolidado

Entradas líquidas em NPL em Portugal



Qualidade do crédito

Rácio de crédito	dez 13	dez 14
NPL	11,0%	11,5%
Em risco	11,8%	12,0%



Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	dez 13	dez 14
NPL	51%	53%
Em risco	48%	51%

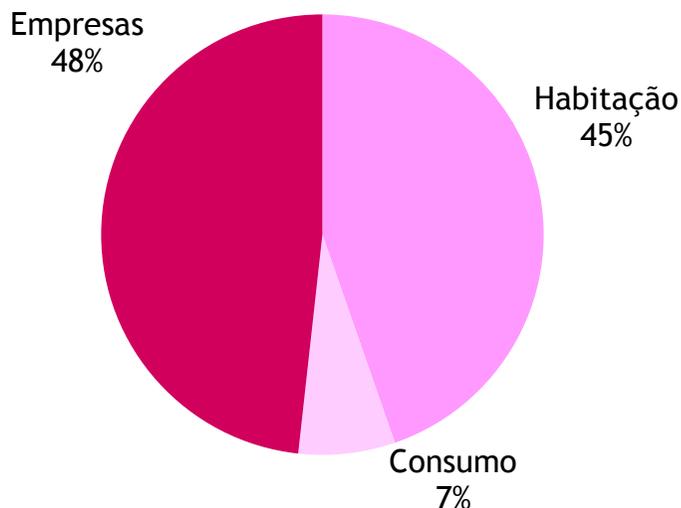


- Novas entradas líquidas em NPL em Portugal diminuem 14,7% face ao período homólogo
- NPL representavam 11,5% do crédito total no final de 2014, com cobertura em 53%; Crédito em risco em 12,0% do crédito total na mesma data, com cobertura de 51%
- Cobertura por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras do crédito em risco **situou-se em 106%** (101% no final de 2013)

Carteira de crédito diversificada e colateralizada

Carteira de crédito

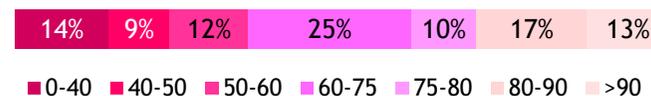
Consolidado



Crédito por colateral



LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



- Crédito a empresas representa 48% do total de crédito, com descida do peso do setor da construção e imobiliário (11% no final de 2014, comparando com 12% no final de 2013)
- 93% da carteira de crédito encontra-se colateralizada
- Crédito à habitação tem um peso de 45% da carteira, tendo um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 66%

Agenda

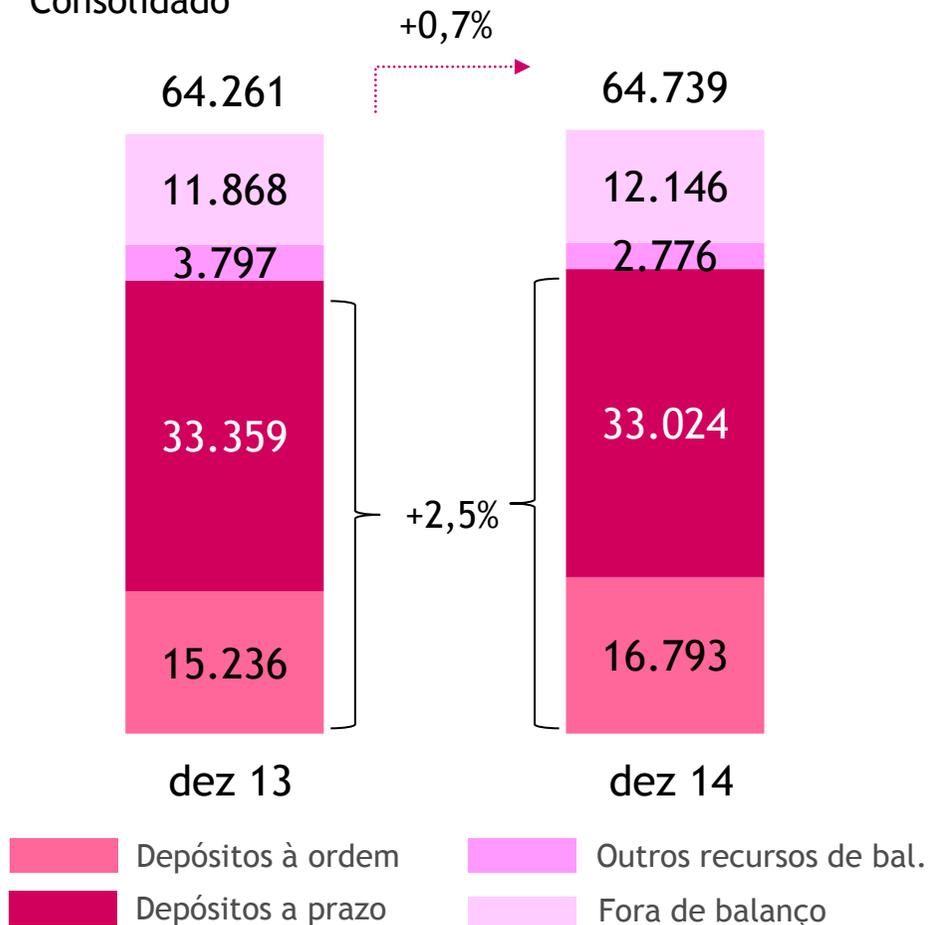
- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Aumento de depósitos em Portugal, tanto de particulares como de empresas, e nas operações internacionais

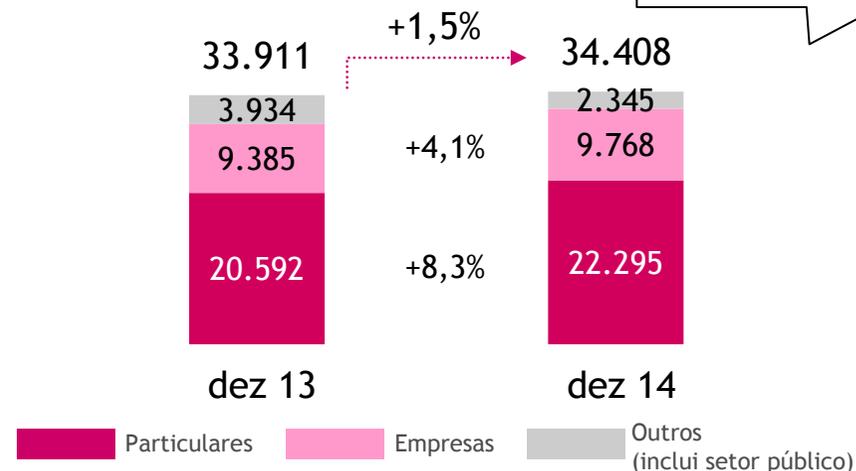
(Milhões de euros)

Recursos de Clientes

Consolidado

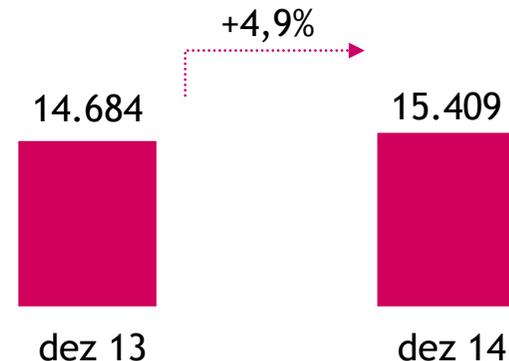


Depósitos de Clientes em Portugal



Depósitos de particulares e empresas aumentam 7% vs 2013

Depósitos de Clientes op. internacionais

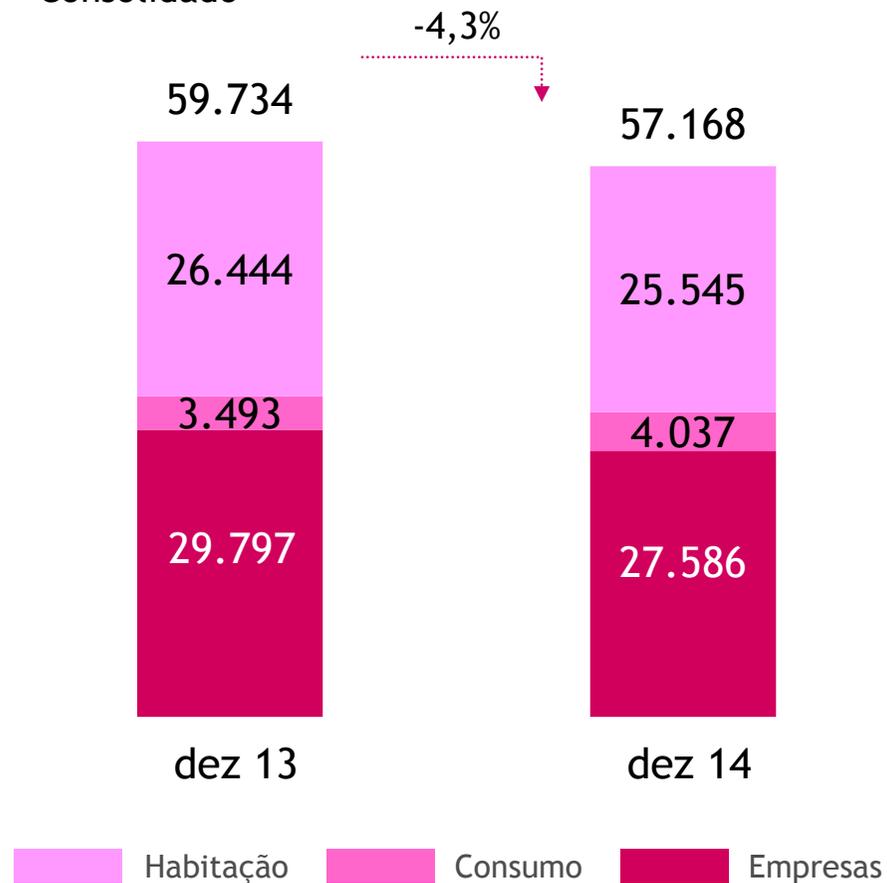


Comportamento do crédito sem alterações significativas

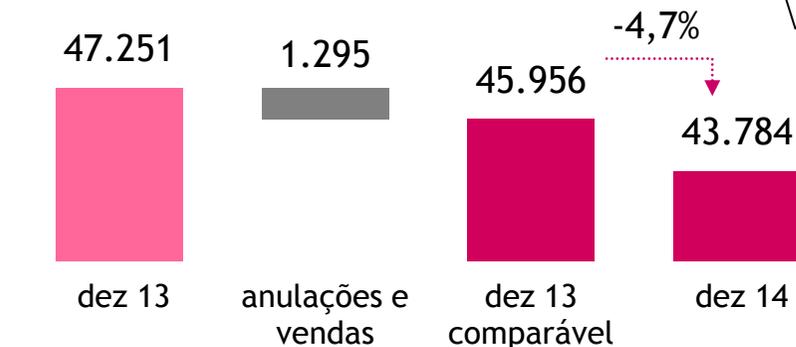
(Milhões de euros)

Crédito a Clientes (bruto)

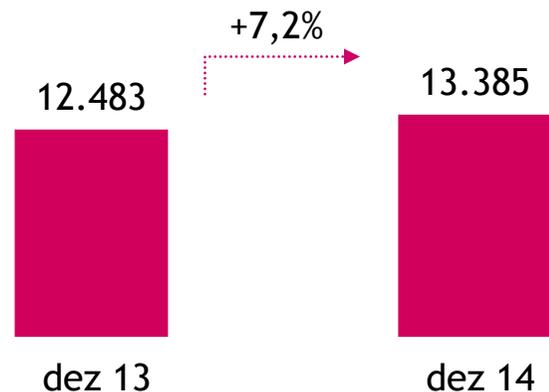
Consolidado



Portugal



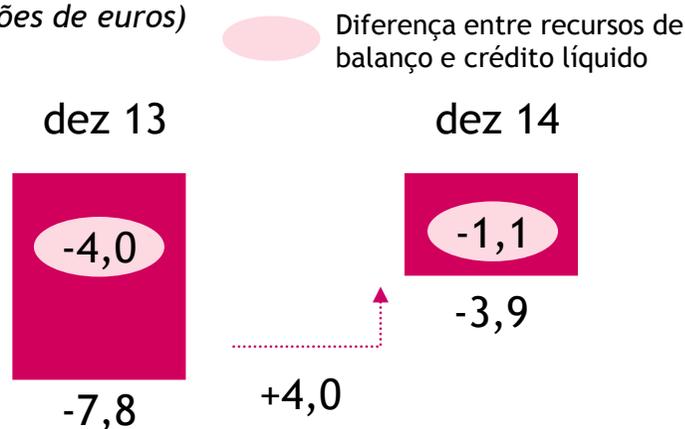
Operações internacionais



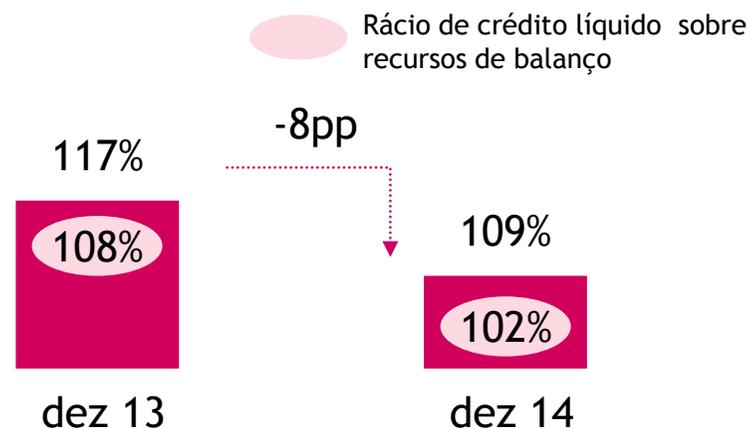
Continuação da melhoria da posição de liquidez e rácios de liquidez superiores aos requisitos futuros

Gap comercial*

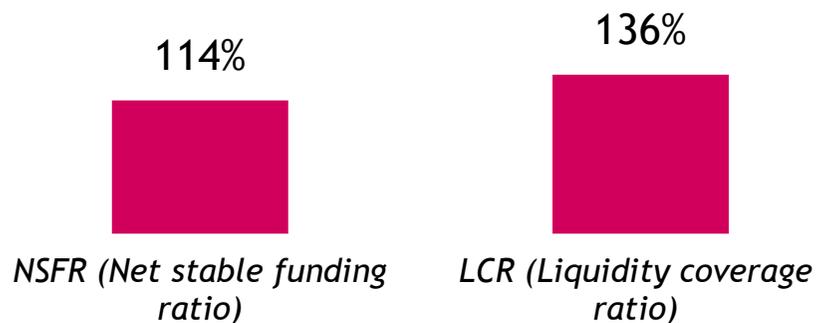
(Mil milhões de euros)



Rácio de crédito sobre depósitos** (BdP)



Rácios de Liquidez (CRD IV/CRR***)



- Gap comercial melhora €4,0 mil milhões de euros no último ano
- Rácio de crédito sobre depósitos (critério BdP) de 109%, e 102% se incluirmos todos os recursos de balanço
- Utilização líquida do BCE em 6,6 mil milhões de euros, comparando com 10,0 mil milhões de euros no final de 2013
- 14,2 mil milhões de euros (líquidos de *haircut*) de ativos elegíveis para operações de financiamento junto do BCE, com um *buffer* de 7,6 mil milhões de euros
- Rácios de liquidez superiores aos 100% necessários em CRD IV/CRR

* Calculado com base nos depósitos e crédito líquido a Clientes.

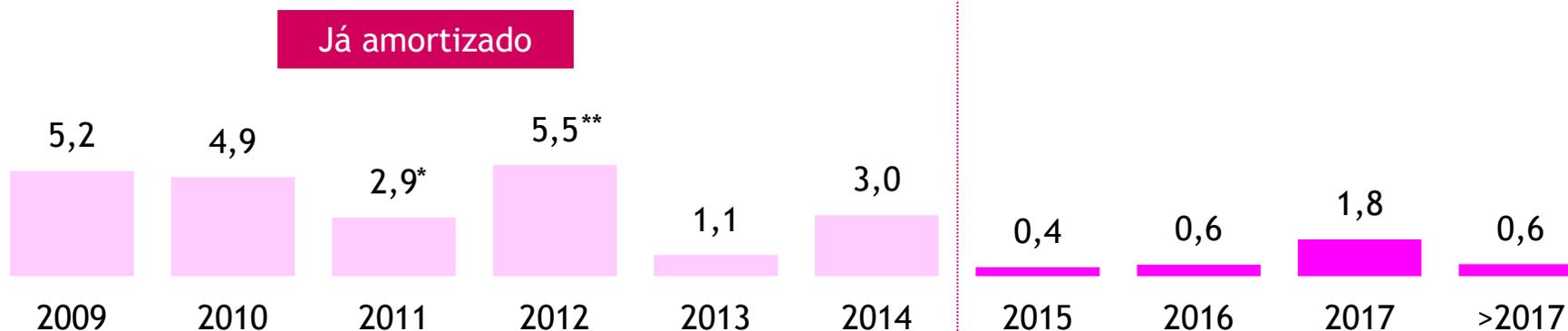
** De acordo com o critério definido pelo Banco de Portugal.

*** Estimado de acordo com a interpretação da CRD IV nesta data.

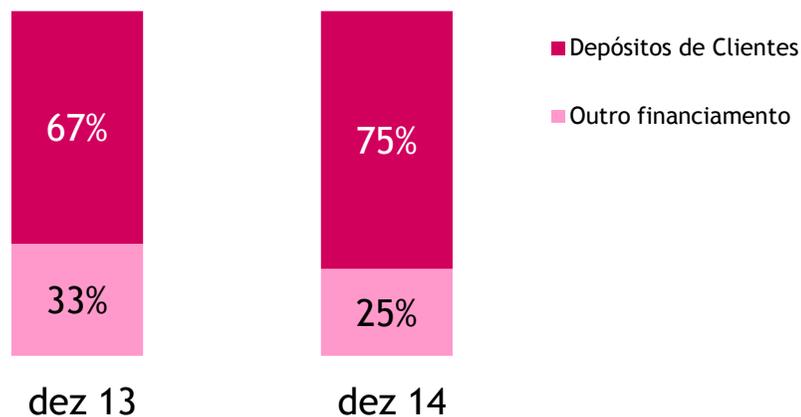
Menores necessidades de refinanciamento de médio e longo-prazo e depósitos de Clientes como principal fonte de financiamento

Necessidades de refinanciamento de médio e longo prazo

(Mil milhões de euros)



Melhoria da estrutura de financiamento



- Redução das necessidades de refinanciamento, beneficiando do menor *gap* comercial
- Depósitos de Clientes são a principal fonte de financiamento

* Inclui recompra de dívida própria no valor de 0,5 mil milhões de euros.

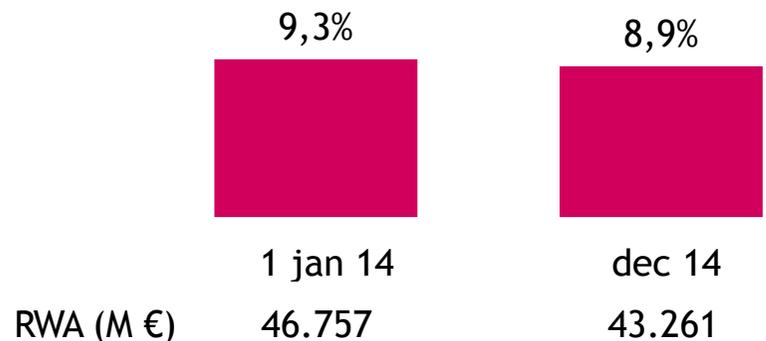
** Inclui amortização de 1,6 mil milhões de euros relativos a operações de *liability management*.

Agenda

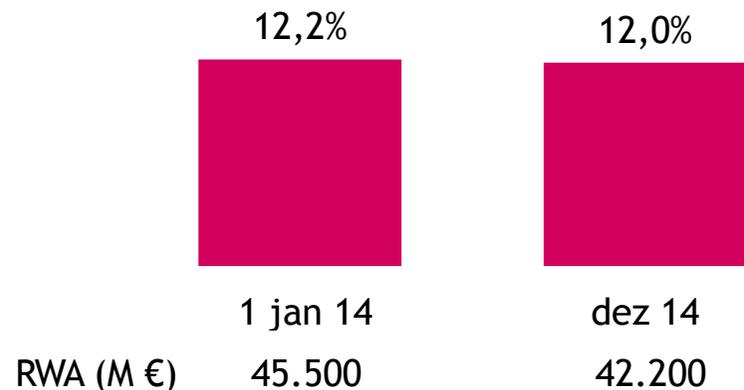
- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Rácios de capital cumprem com os requisitos regulamentares

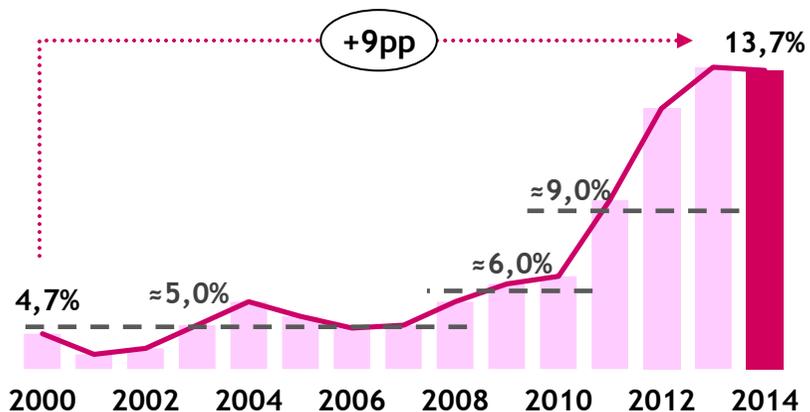
Rácio CET1 - CRD IV/CRR (*fully-implemented*)*



Rácio CET1 - CRD IV/CRR (*phased-in*)



Evolução histórica do rácio *core tier I* (%) no BCP



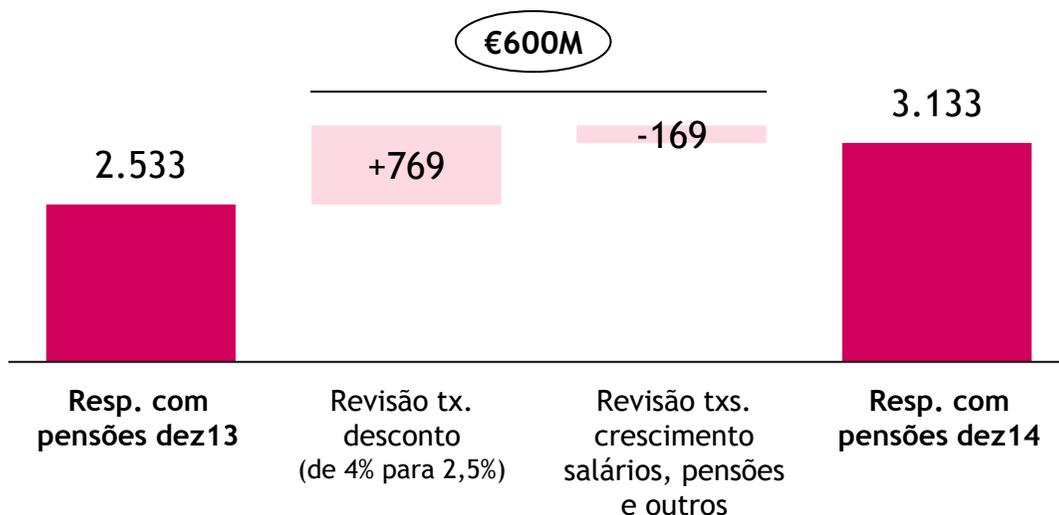
- Rácios de capital influenciados pelos seguintes fatores em 2014:
 - Alteração dos pressupostos do fundo de pensões em resultado da descida das *yields* de mercado (impacto: -110 pontos base)
 - Contabilização do AQR, atenuado pela redução da diferença entre perda esperada e imparidades
 - Evolução favorável do resultado de exploração e da contribuição dos interesses minoritários
- Rácio *common equity tier I* (CRD IV/CRR) de 8,9% em base *fully-implemented** e de 12,0% de acordo com os critérios *phased-in*
- Rácios de capital aos níveis mais altos da história do BCP

* Considerando o novo regime de impostos diferidos ativos.

Revisão dos pressupostos do fundo de pensões, refletindo a descida das *yields* de mercado, com impacto nos rácios de capital

Revisão dos pressupostos do fundo de pensões

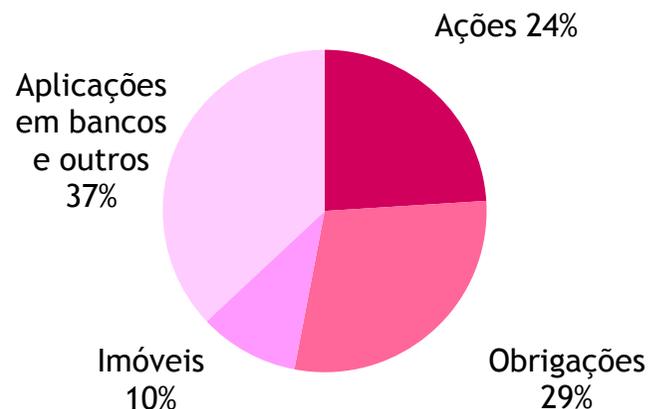
(Milhões de euros)



Impacto em capital

Impacto da revisão de pressupostos	-574
Efeito da rendibilidade acima do pressuposto	+97
Total	-477
-110 pontos base no rácio de capital	

Fundo de pensões



- Cobertura das responsabilidades em 110%
- Desvios atuariais em 2014 penalizados pela alteração da taxa de desconto para 2,5% (-€769 milhões), e beneficiados pela performance de 8,1% do fundo e alterações de outros pressupostos

Agenda

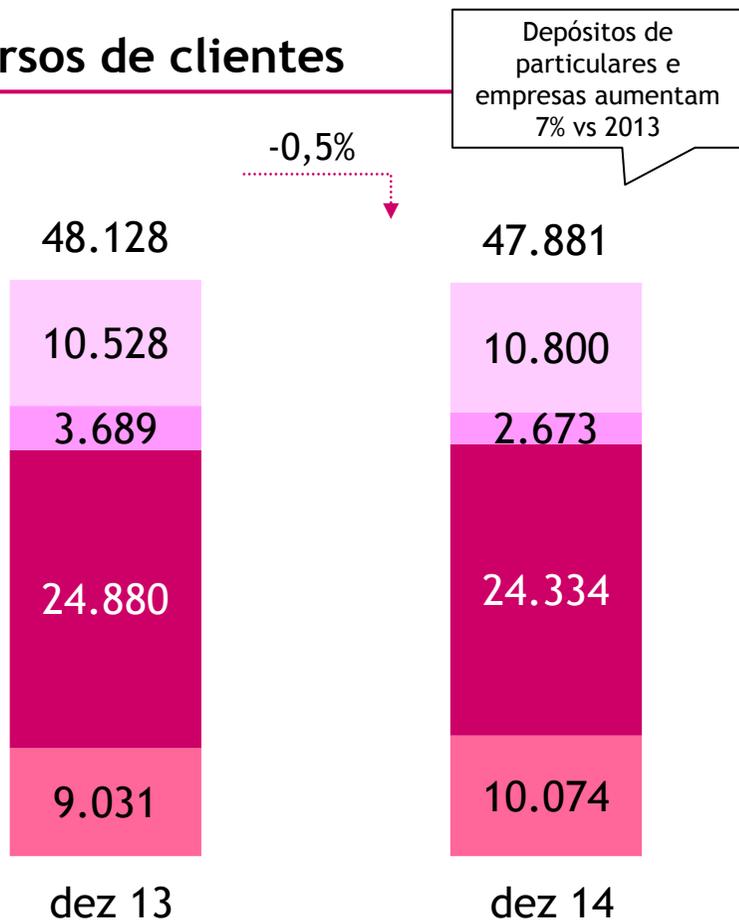
- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Portugal: esforço de desalavancagem

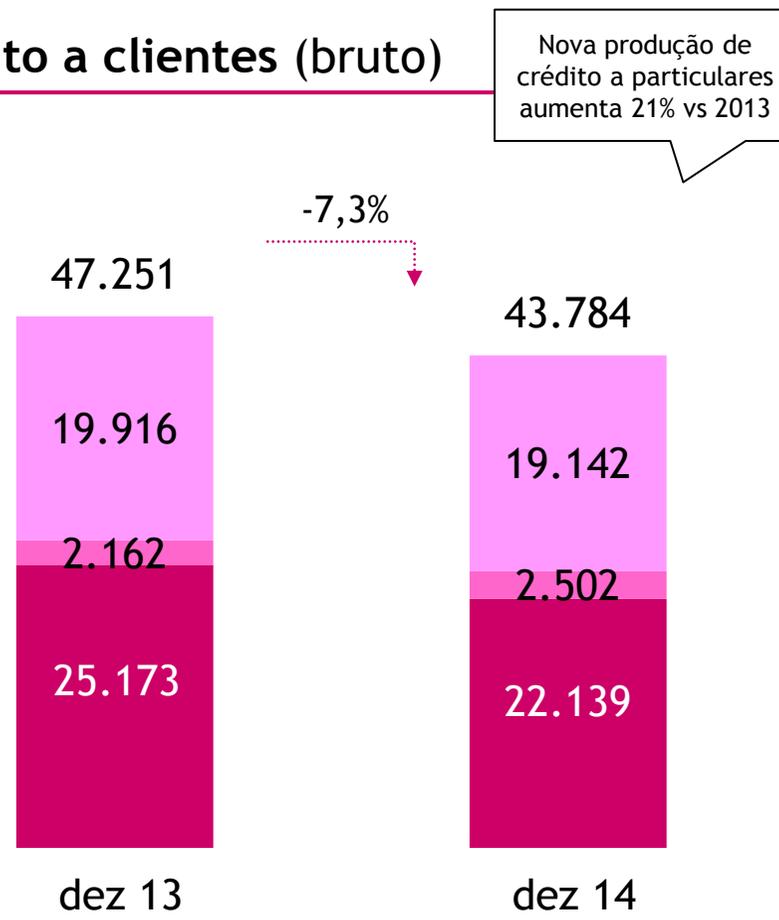


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



■ Depósitos à ordem ■ Outros recursos de bal.
■ Depósitos a prazo ■ Fora de balanço

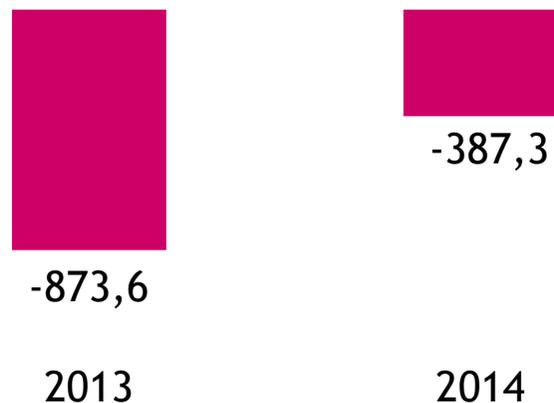
■ Habitação ■ Consumo ■ Empresas

Resultado líquido a melhorar com a subida do produto bancário e a redução dos custos operacionais



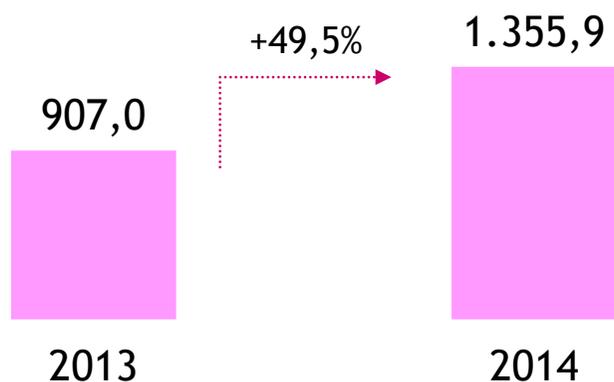
(Milhões de euros)

Resultado líquido

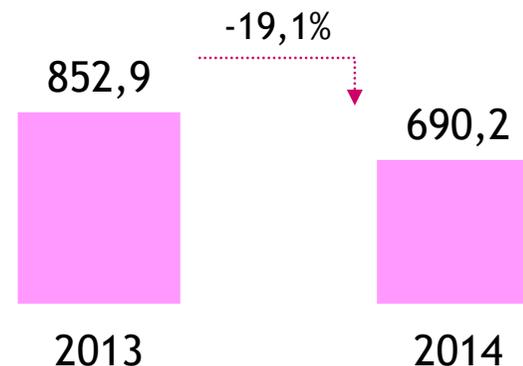


- Resultado líquido a melhorar com a subida do produto bancário e a redução dos custos operacionais
- Produto bancário sobe devido ao crescimento da margem financeira e dos resultados em operações financeiras
- Redução de custos operacionais em resultado da implementação do programa de reestruturação iniciado no final de 2012 com poupanças visíveis

Produto bancário



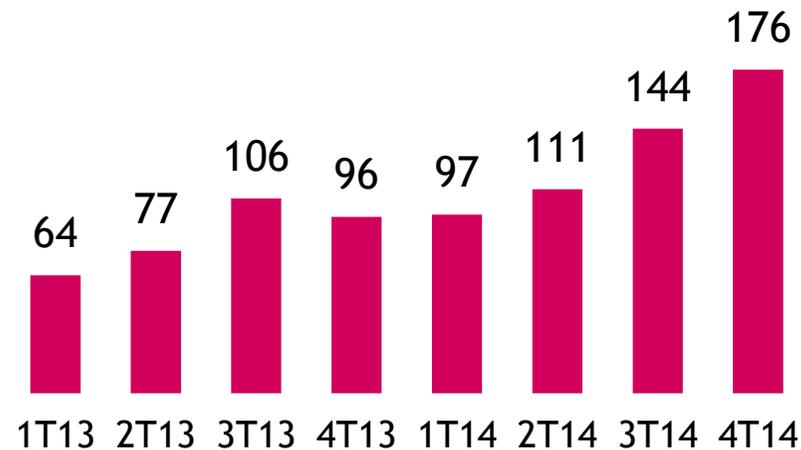
Custos operacionais



Subida da margem financeira em Portugal com a melhoria do custo dos depósitos, apesar do efeito negativo do volume de crédito

Margem financeira

(Milhões de euros)

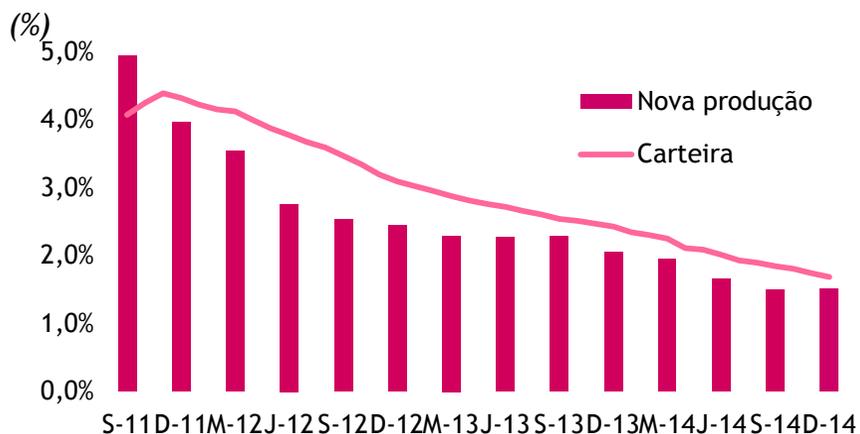


	4T14 vs. 3T14	2014 vs.2013
Efeito custo dos depósitos	+7,5	+172,9
Efeito CoCos	+14,9	+89,0
Efeito volume de crédito vivo	-5,3	-119,1
Efeito crédito vencido	+12,3	+17,1
Efeito <i>liability management</i> 2011	0,0	+34,4
Outros	+2,7	-10,2
Total	+32,1	+184,1

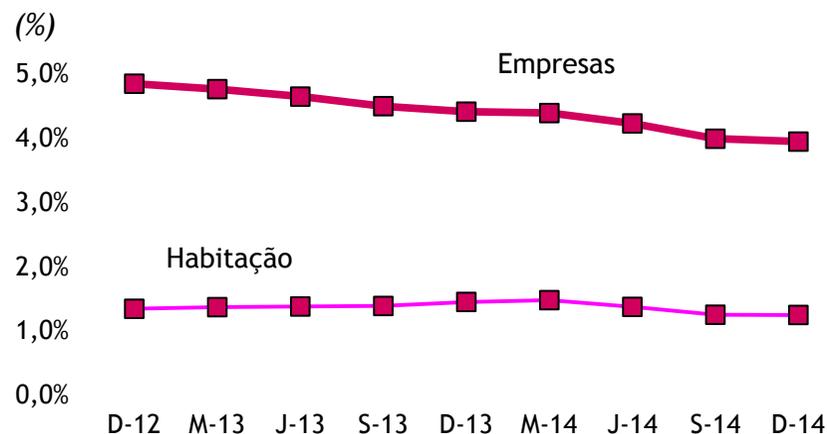
- Margem financeira sobe, quer em base trimestral quer em base anual. Efeitos principais:
 - Custo dos depósitos: consistente redução do *spread* dos depósitos a prazo, com efeito muito positivo na margem financeira
 - Redução dos CoCos: reembolso de 400 milhões de euros em abril e 1.850 milhões de euros em agosto de 2014
 - Volume de crédito: efeito da redução do volume de crédito ainda penaliza a margem financeira

Continuação do forte esforço de redução do custo dos depósitos, em linha com o plano estratégico

Taxas dos depósitos a prazo (DP)

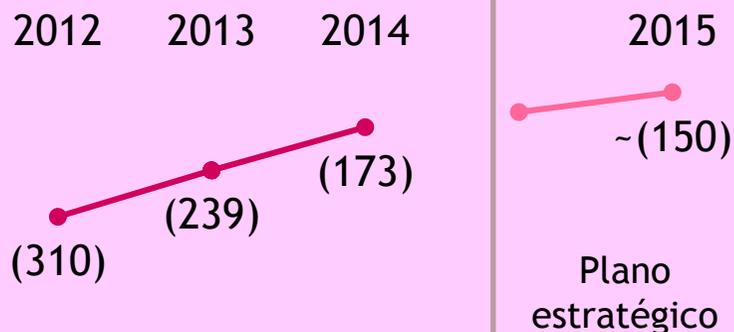


Taxa da carteira de crédito



Evolução da margem dos DP em Portugal

(pontos base)



- Contínuo esforço de redução do custo dos depósitos. Nova produção com taxas substancialmente inferiores às praticadas no passado
- Perfeitamente alinhados com o plano estratégico na redução da margem dos depósitos
- Margem da carteira de crédito a empresas mantém-se a um nível elevado

Performance positiva das comissões de mercado e menores comissões bancárias



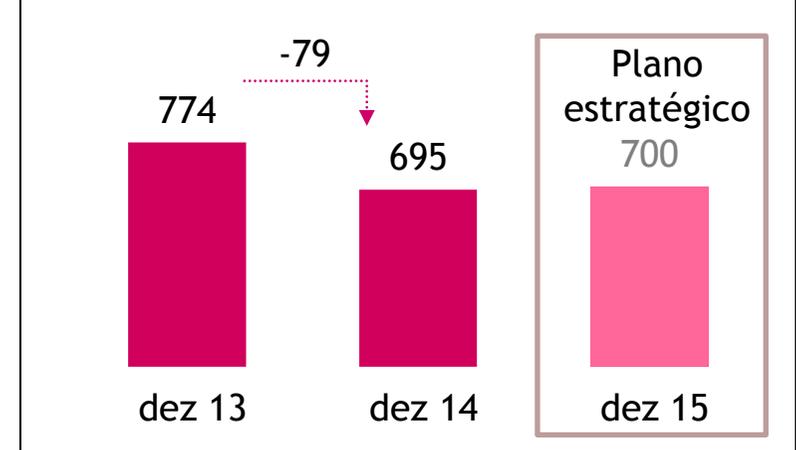
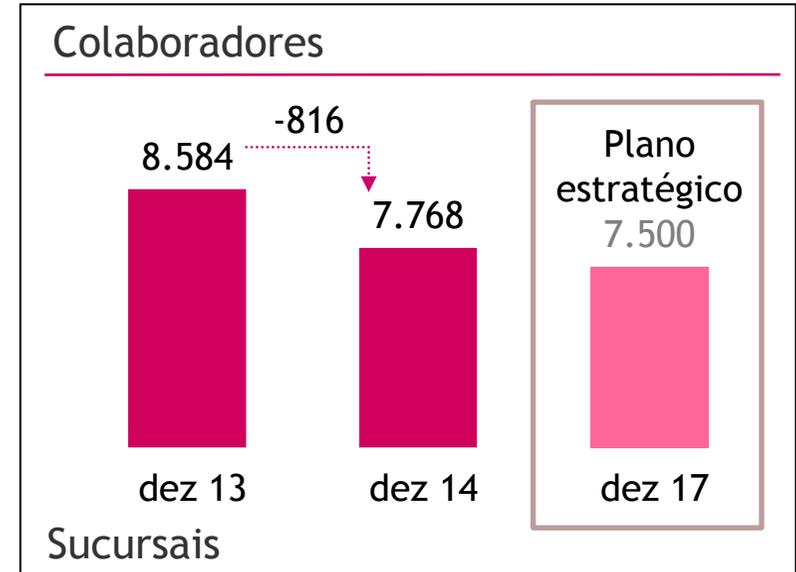
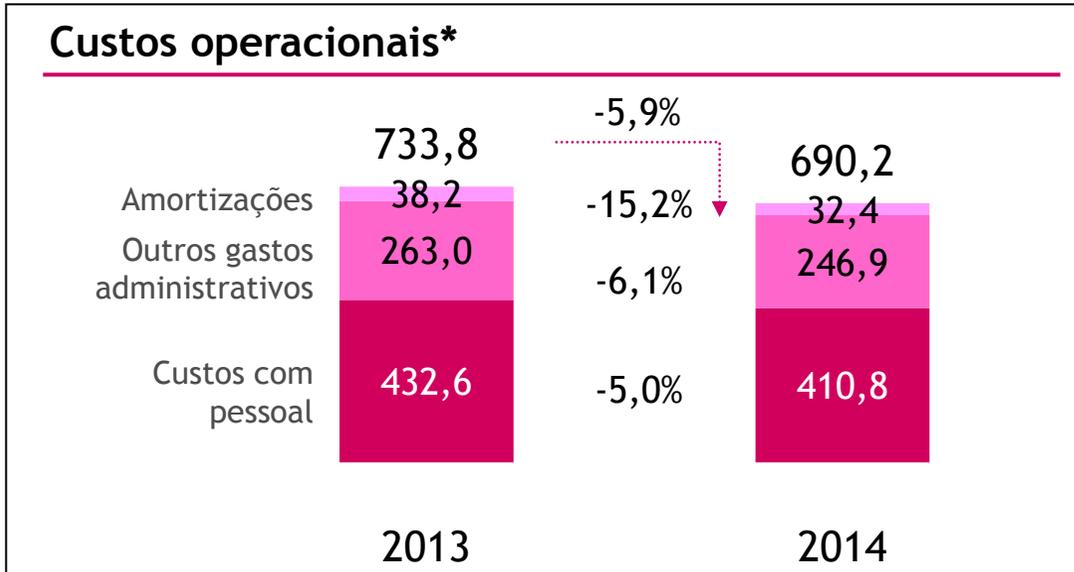
(Milhões de euros)

	2013	2014	Δ %
Comissões bancárias	370,0	368,0	-0,6%
Cartões e transferências de valores	92,8	103,6	11,6%
Crédito e garantias	125,2	119,0	-4,9%
Bancassurance	72,5	72,7	0,3%
Contas	105,1	76,5	-27,3%
Garantia do Estado	-60,1	-22,7	62,2%
Outras comissões	34,5	18,8	-45,5%
Comissões relacionadas com mercados	60,3	65,2	8,2%
Operações sobre títulos	53,8	57,7	7,3%
Gestão de ativos	6,5	7,5	15,6%
Comissões totais	430,3	433,2	0,7%
Comissões totais sem garantia do Estado	430,3	433,2	0,7%

Redução de custos em Portugal com continuação da implementação do plano de modo a cumprir com os objetivos estratégicos traçados



(Milhões de euros)



* Exclui o impacto de itens específicos. Custos operacionais em Portugal reduzem-se 19,1% incluindo itens específicos não recorrentes.

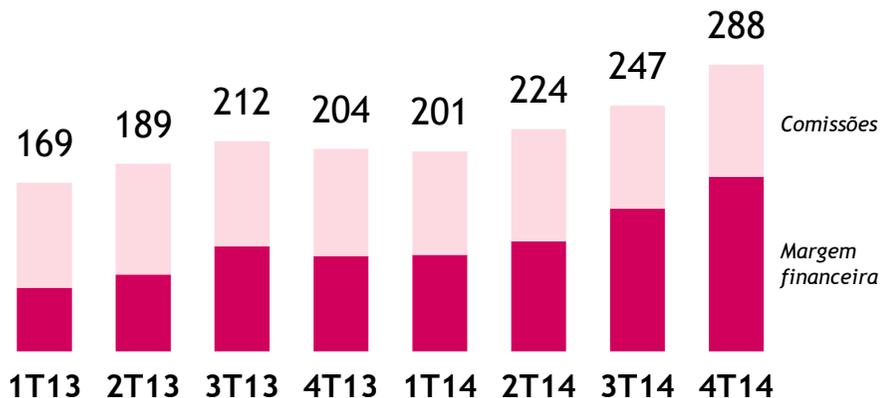


Melhoria contínua do *core income* e redução dos custos operacionais em Portugal



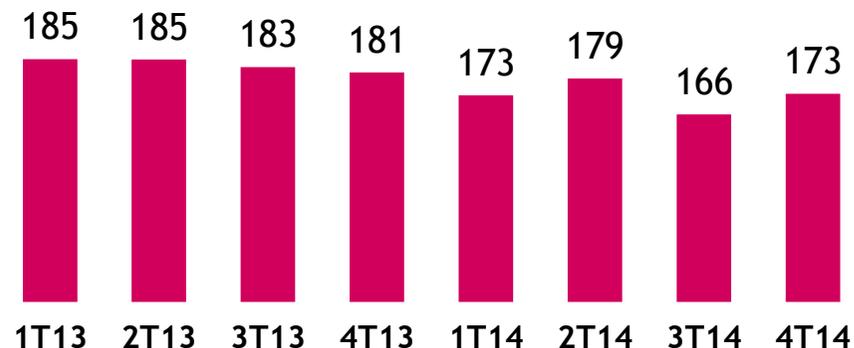
Core Income*

(Milhões de euros)



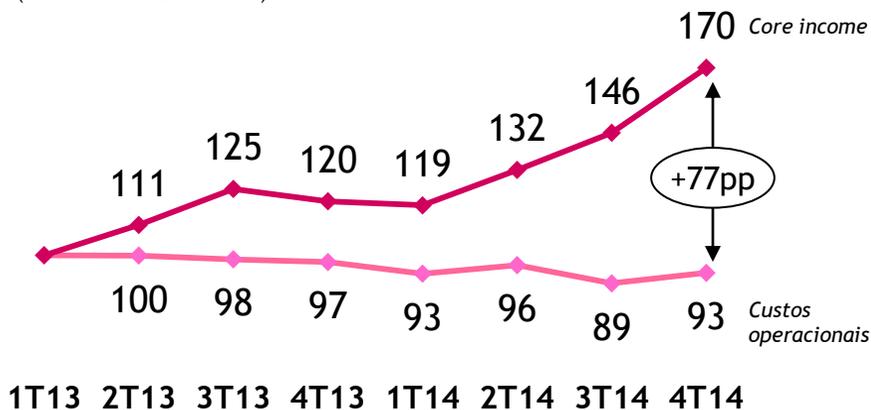
Custos operacionais*

(Milhões de euros)



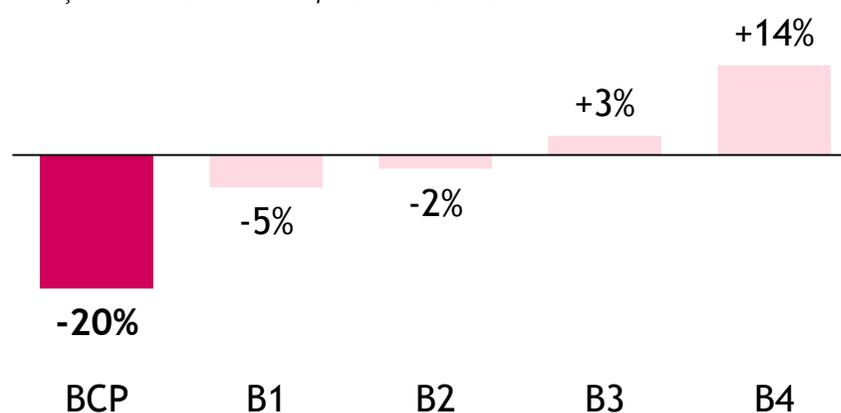
Core income* e custos operacionais*

(1.º trimestre 2013 = 100)



Maiores bancos a operar em Portugal

Evolução acumulada de custos operacionais 2012-2014*



* Exclui itens específicos não recorrentes. Os valores de 2014 foram anualizados a partir dos últimos valores intercalares publicados: Foram considerados os valores relativos à atividade em Portugal, sempre que disponíveis.

Qualidade do crédito mostra sinais de estabilização



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

Rácio de crédito	dez 13	dez 14
NPL	13,1%	14,0%
Em risco	13,6%	14,1%

6.213



dez 13

6.134



dez 14

NPL (non performing loans)

Detalhe da evolução dos NPL

	dez 14 vs. dez 13	dez 14 vs. set 14
Stock inicial	6.213	6.287
+/- Entradas líquidas	+541	-3
- Anulações	-550	-149
- Vendas	-70	-0,1
Stock final	6.134	6.134

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	dez 13	dez 14
NPL	48%	49%
Em risco	46%	49%

2.953



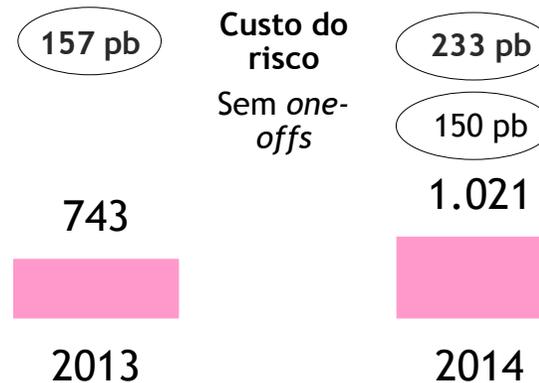
dez 13

3.034



dez 14

Imparidade de crédito (líq. recuperações)

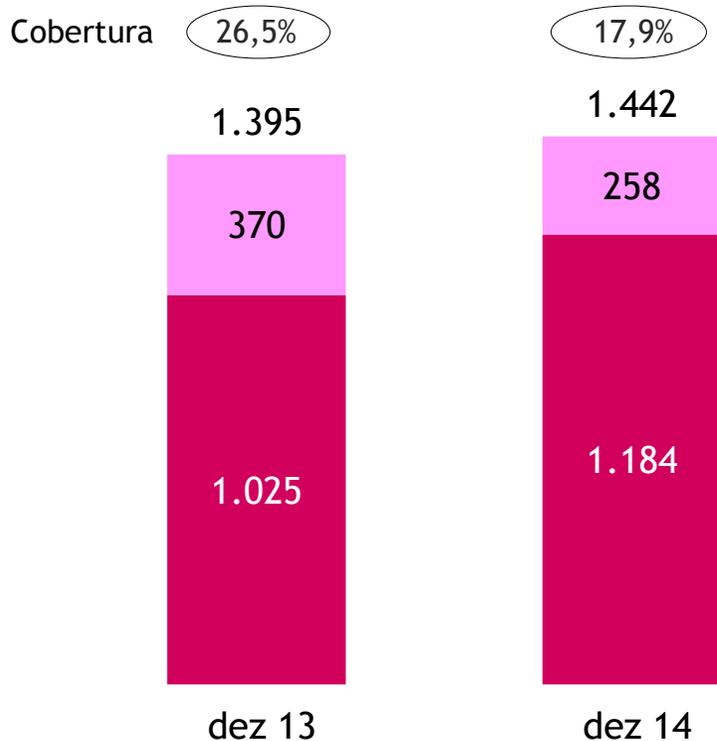


Venda de imóveis recebidos em dação acima do valor contabilístico, confirmando cobertura adequada



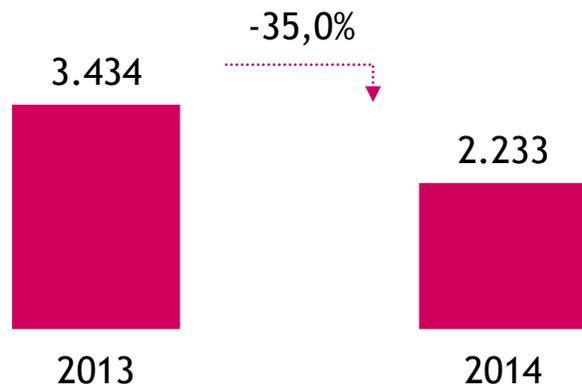
Ativos recebidos em dação em carteira

(Milhões de euros)



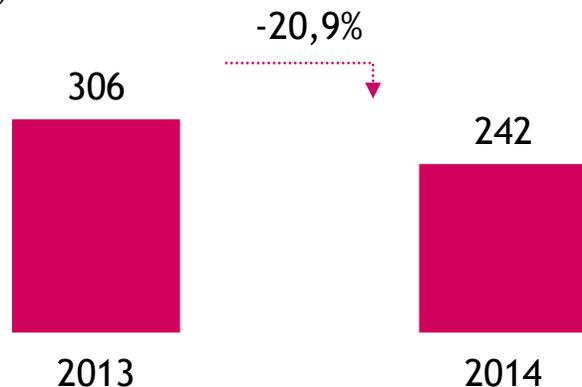
Imparidade constituída
Valor líquido

Número de imóveis vendidos



Valor contabilístico de imóveis vendidos

(Milhões de euros)



Valor de venda 285 (2013) e 261 (2014)

Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Crescimento expressivo dos resultados das operações internacionais

(Milhões de euros)

	2013	2014	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
Operações internacionais*	178,2	201,5		13,1%	
Polónia	127,8	155,2	21,5%	22,1%	12%
Moçambique	82,4	88,5	7,4%	3,4%	23%
Angola	40,1	51,2	27,6%	25,5%	18%
Outros e int. que não controlam	-72,1	-93,4			

€295 milhões

Nota: os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 2013 a mesma taxa de câmbio considerada para 2014, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial.

* Exclui Banca Millennium (Roménia).

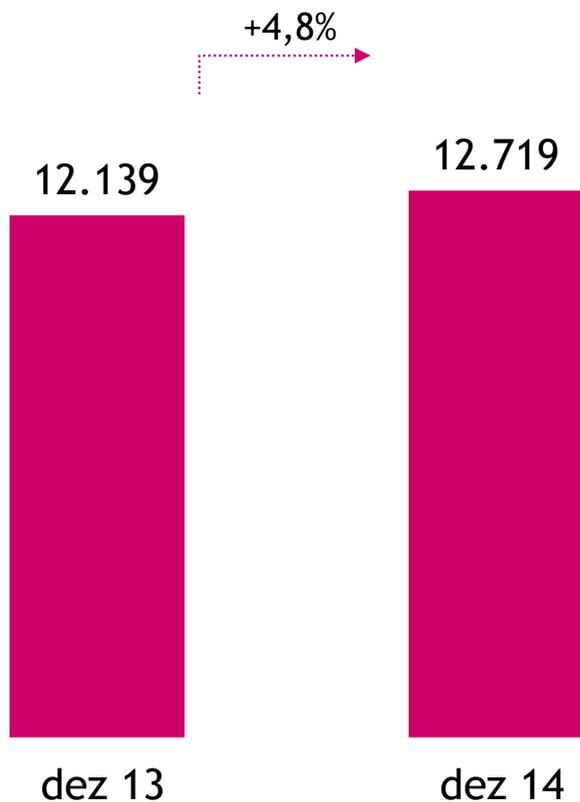


Polónia: crescimento dos recursos e do crédito

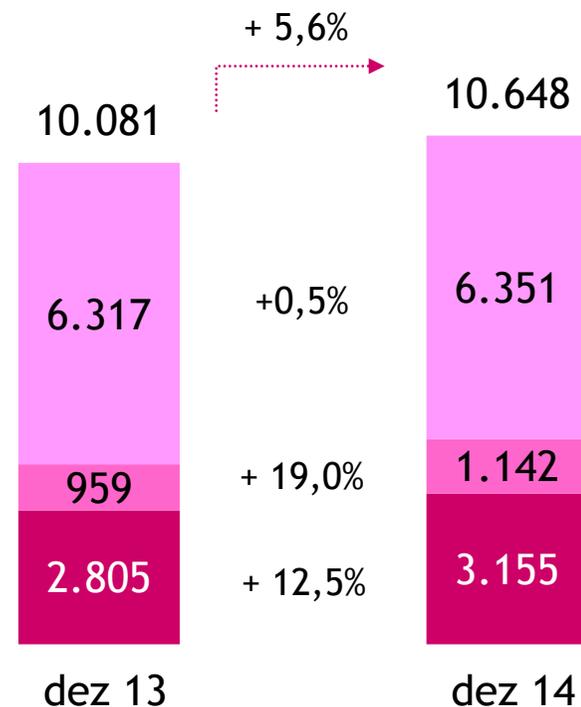


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)



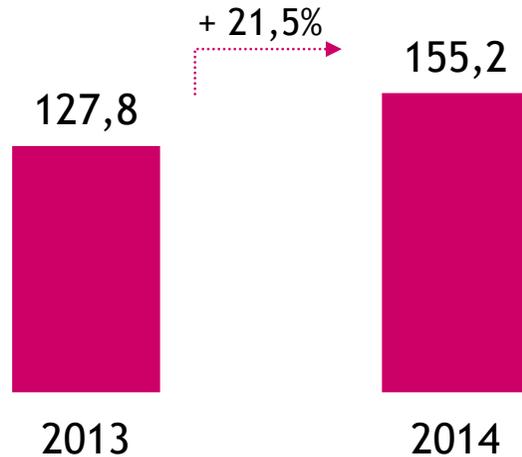
Habitação Consumo Empresas

Resultado cresce impulsionado pelo aumento do produto bancário com custos operacionais estáveis



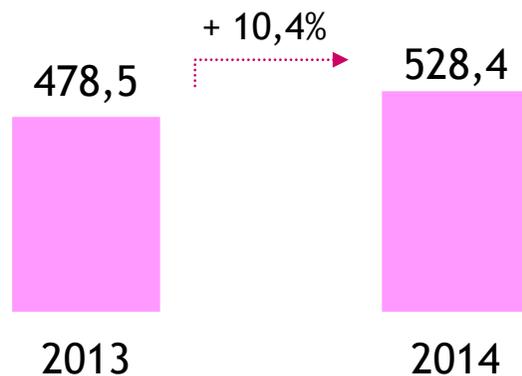
(Milhões de euros)

Resultado líquido

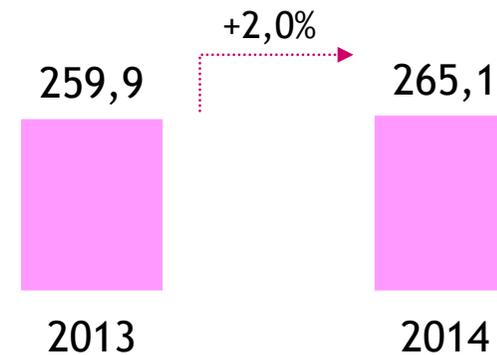


- Resultado líquido aumenta 21,5%, com ROE de 11,8%
- Aumento do produto bancário (+10,4%): subida da margem financeira em 15,3% e das comissões em 3,9%
- Custos operacionais estáveis, refletindo uma política rigorosa de controlo de custos (+2,0%)

Produto bancário



Custos operacionais

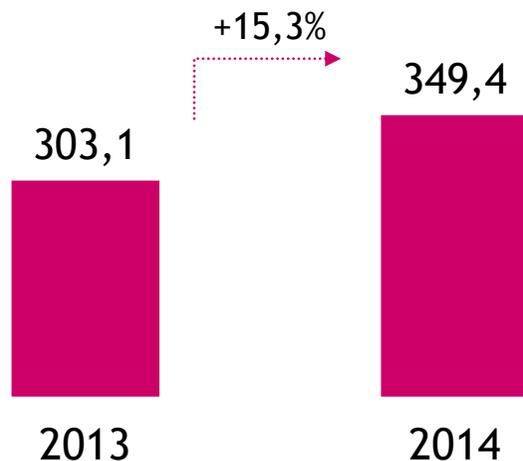


Forte crescimento dos proveitos base com custos operacionais estáveis

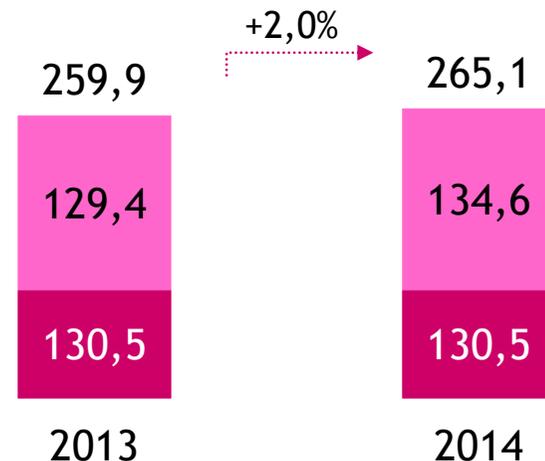


(Milhões de euros)

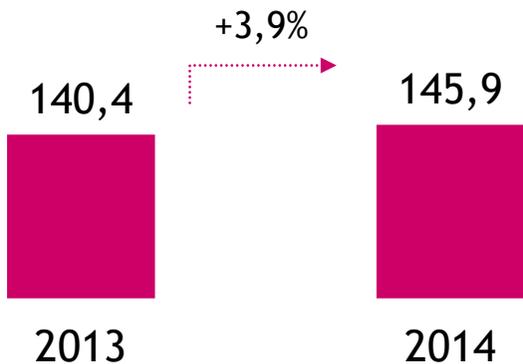
Margem financeira *



Custos operacionais

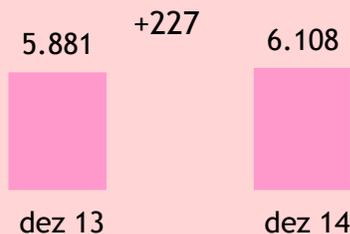


Comissões

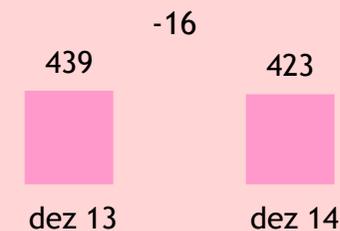


Outros gastos administrativos e amortizações
Custos com pessoal

Colaboradores

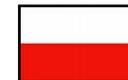


Sucursais



* Dados proforma. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que em termos contabilísticos parte dessa margem (12,1M€ em 2013 e 2,6M€ em 2014) é apresentada em resultados em operações financeiras. Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a dezembro 2014: Demonstração de Resultados 4,19291667; Balanço 4,2732

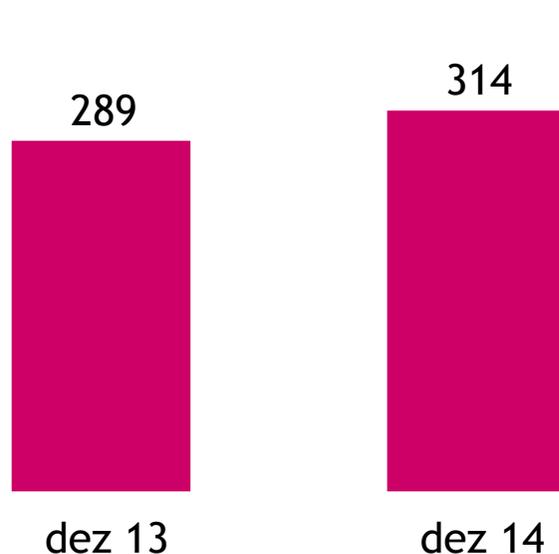
Qualidade de crédito estável com elevados níveis de cobertura



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

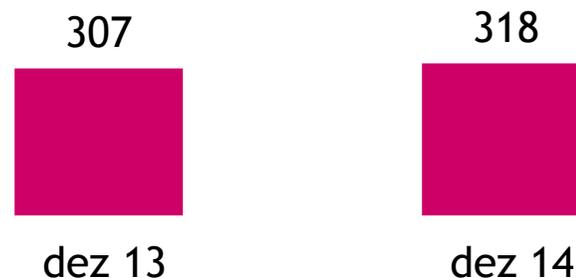
Rácio de crédito	dez 13	dez 14
NPL	2,9%	3,0%



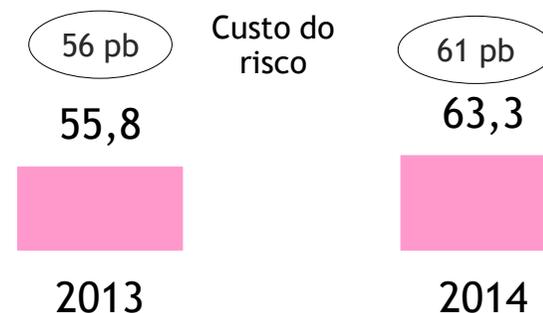
 NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	dez 13	dez 14
NPL	106%	101%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

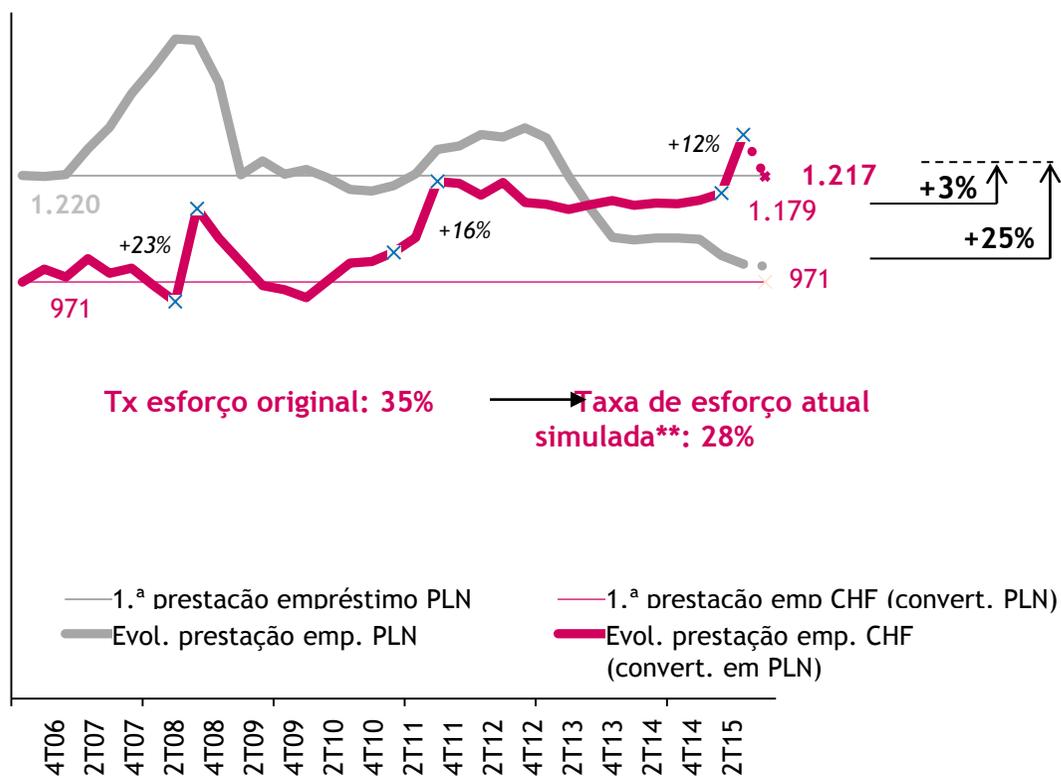


Carteira de crédito à habitação em francos suíços do Millenium bank apresenta indicadores favoráveis, tendo sido já identificado um conjunto de medidas para mitigar o risco



Millennium bank

Comparação da prestação em zloty: empréstimo em francos suíços vs empréstimo em zlotys



- A carteira de crédito à habitação denominado em moeda estrangeira do Millennium bank totalizou 5 mil milhões de francos suíços (€4,2 mil milhões) no final de 2014, com um *spread* médio de 1,4% e níveis de incumprimento reduzidos (inferiores a 2%)
- A prestação média sofreu um aumento de 12% em virtude da recente apreciação do franco suíço, valor inferior aos acréscimos registados em 2008 e em 2011 (+23% e +16%, respetivamente)
- As prestações a pagar a partir do 2.º trimestre de 2015 beneficiarão do valor historicamente muito reduzido da CHF Libor, anulando parte do efeito cambial e traduzindo-se num aumento líquido da prestação média estimado em 3% face a dezembro de 2014
- O crescimento dos salários na Polónia nos últimos anos leva a que a taxa de esforço atual simulada (28%**) seja inferior à verificada na data de originação (35%)
- Foi definido um conjunto de medidas a ser implementadas para mitigação do risco de incumprimento por parte dos Clientes, em linha com as recomendações das autoridades de supervisão polacas, incluindo condições especiais na conversão para moeda local e flexibilização na abordagem a Clientes em risco de incumprimento

* À taxa de câmbio e preços do mercado imobiliário atuais.

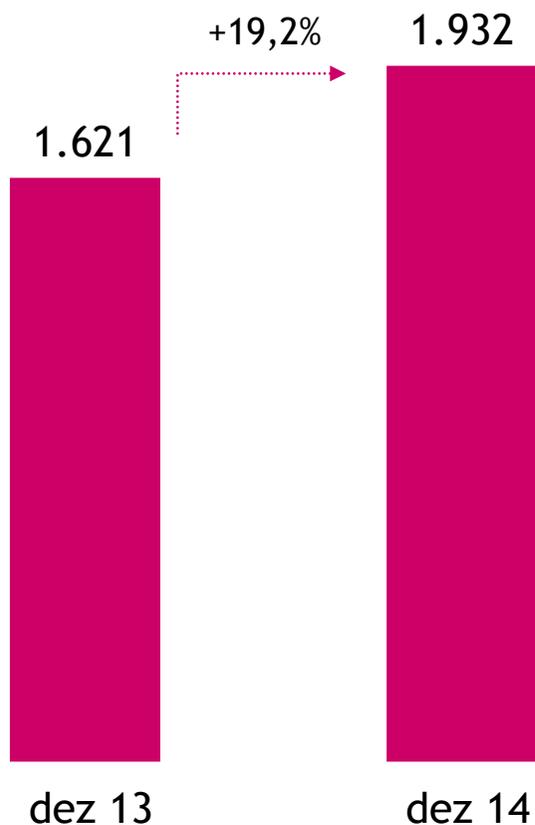
** Percentagem do rendimento dos Clientes afeta ao serviço do crédito, com prestação e rendimento atualizados para os valores mais recentes.

Moçambique: forte crescimento dos volumes

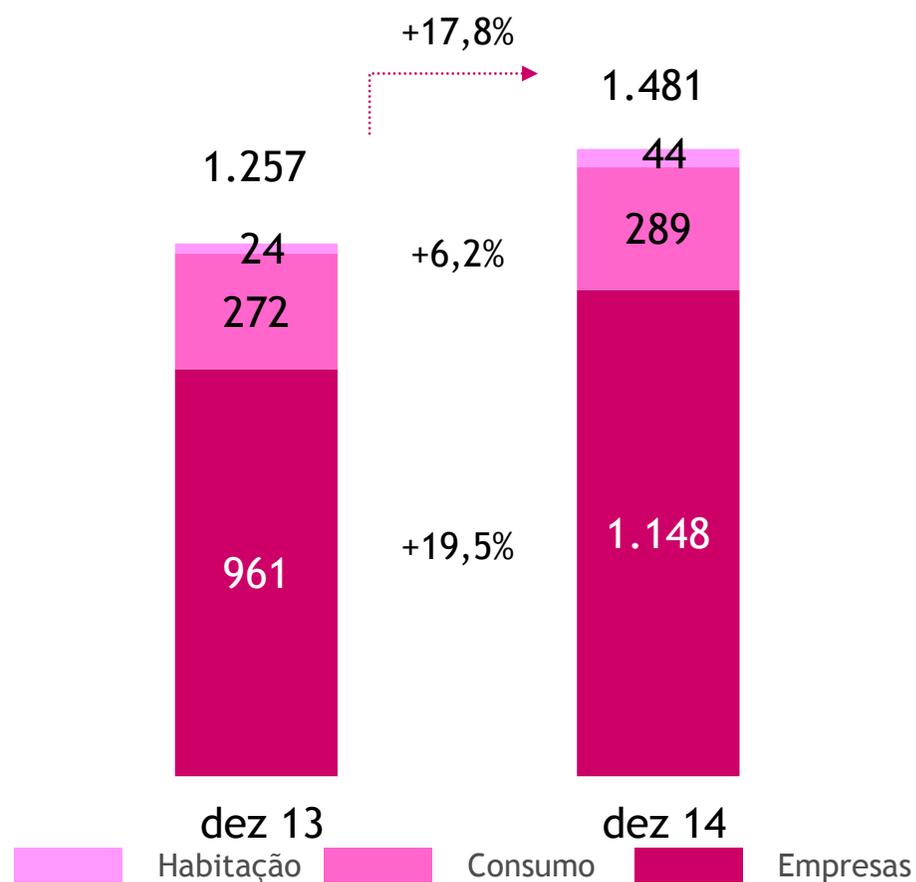


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

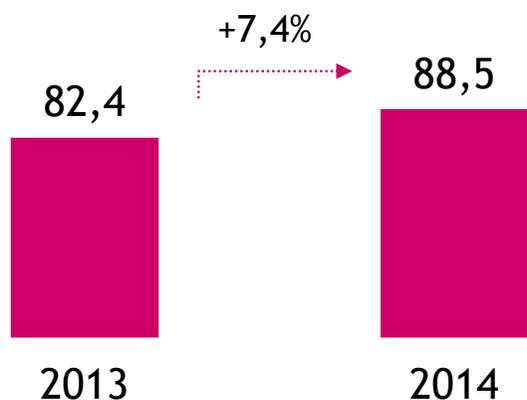


Resultado sobe beneficiado pela subida do produto bancário



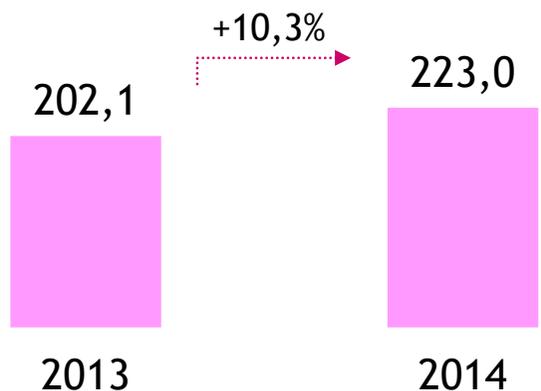
(Milhões de euros)

Resultado líquido

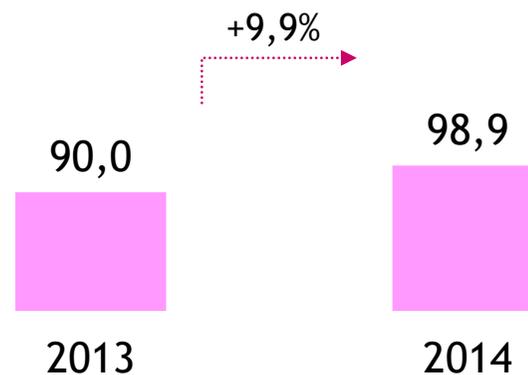


- Resultado líquido aumenta 7,4%, com ROE de 22,6%
- Aumento do produto bancário em 10,3%: subida da margem financeira (beneficiando do aumento do negócio) em 15,6% e subida das comissões em 9,1%
- Custos operacionais aumentam 9,9% (+9 sucursais face a dezembro 13)

Produto bancário



Custos operacionais

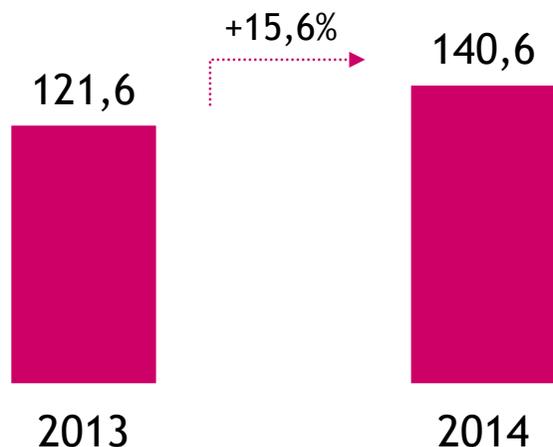


Consistente subida da margem financeira e das comissões

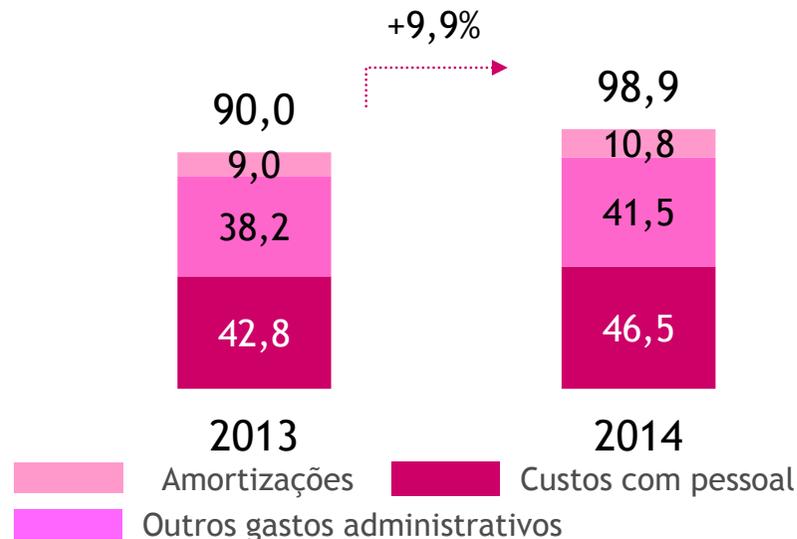


(Milhões de euros)

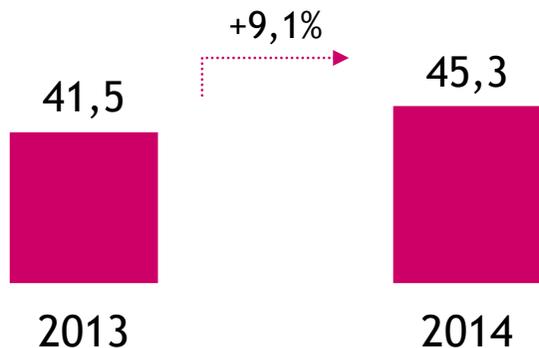
Margem financeira



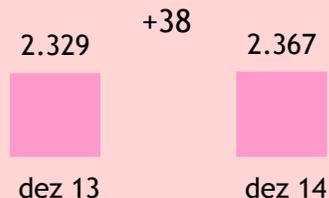
Custos operacionais



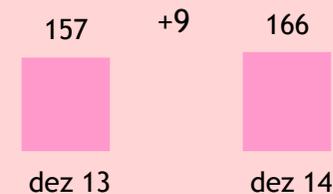
Comissões



Colaboradores *



Sucursais



* Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

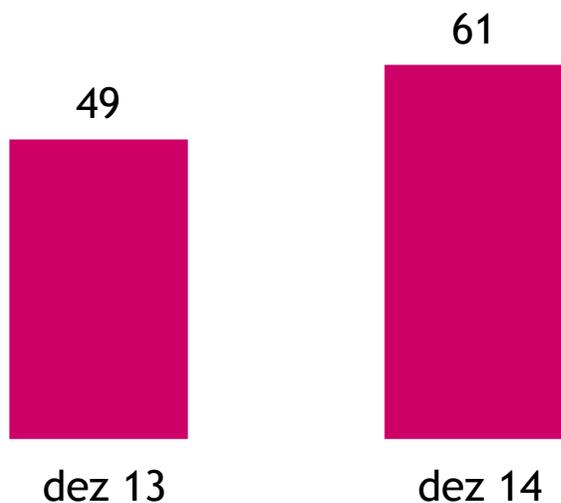
Qualidade de crédito e cobertura



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

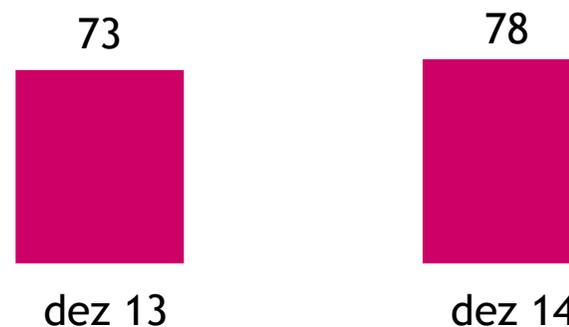
Rácio de crédito	dez 13	dez 14
NPL	3,9%	4,1%



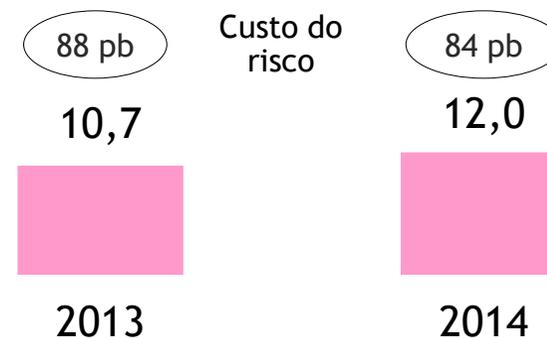
 NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	dez 13	dez 14
NPL	151%	127%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)

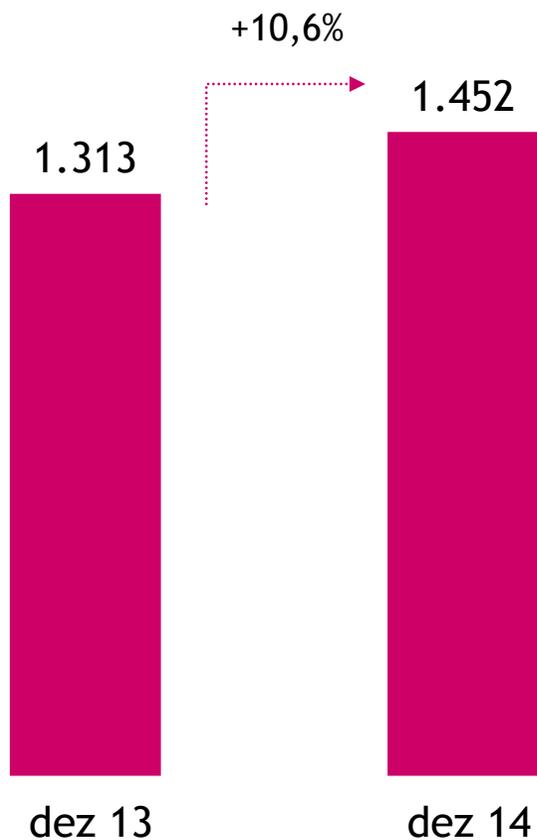


Angola: expressivo crescimento dos volumes

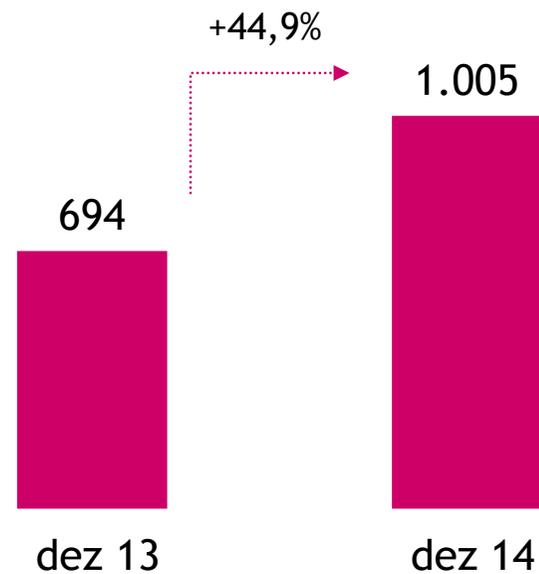


(Milhões de euros)

Recursos de clientes



Crédito a clientes (bruto)

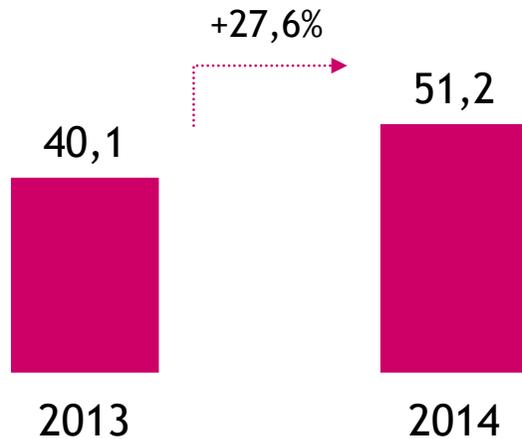


Resultado sobe impulsionado pela subida do produto bancário

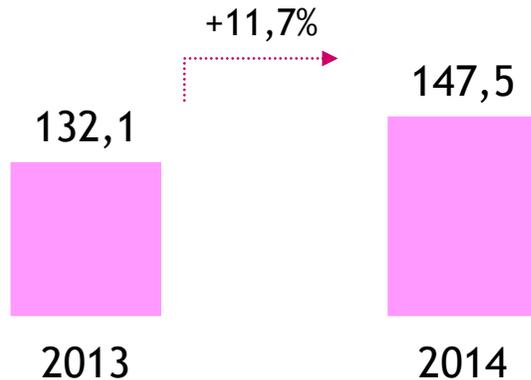


(Milhões de euros)

Resultado líquido

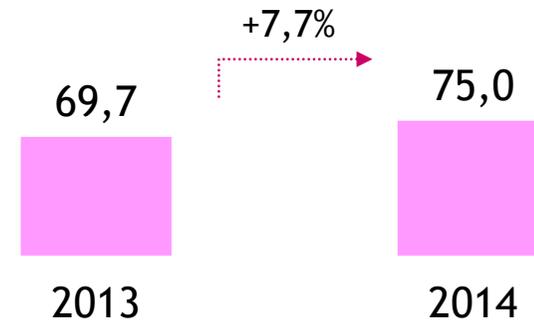


Produto bancário



- Resultado líquido aumenta 27,6%, com ROE de 18,4%
- Aumento do produto bancário em 11,7%: subida da margem financeira (beneficiando do aumento do negócio) em 32,3% e das comissões em 7,6%
- Custos operacionais aumentam 7,7% com o enfoque no crescimento da rede (+6 sucursais face a dezembro de 2013)

Custos operacionais

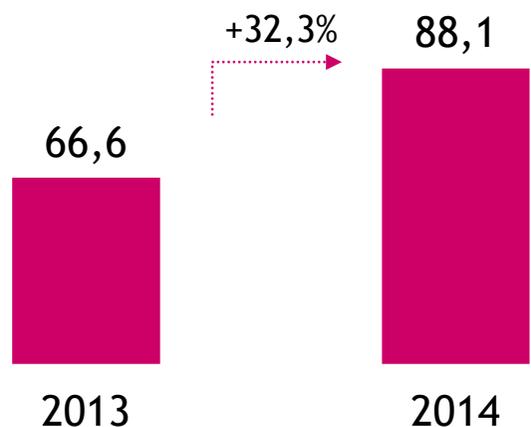


Forte crescimento dos proveitos base e custos operacionais em linha com o crescimento da rede

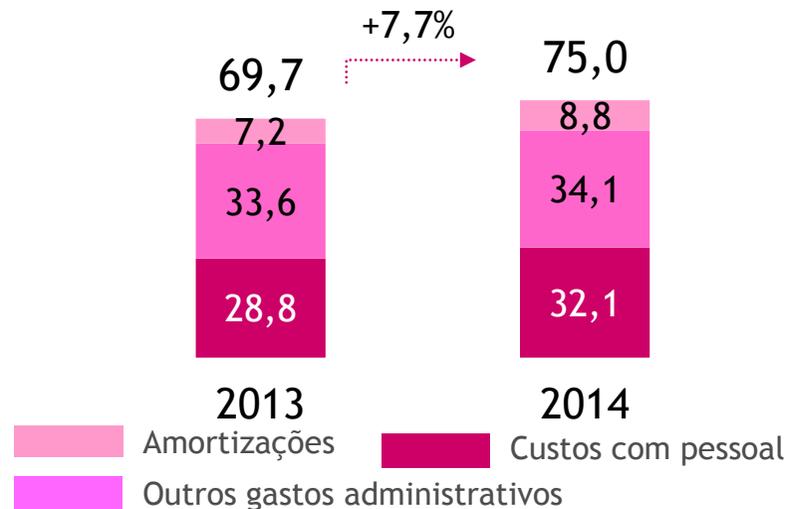


(Milhões de euros)

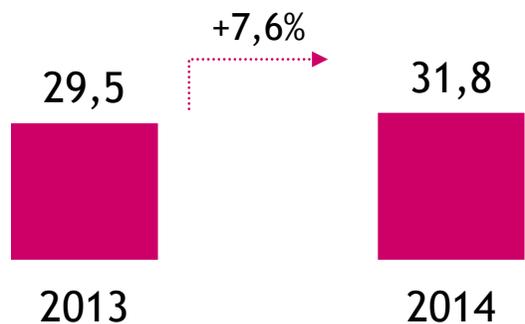
Margem financeira



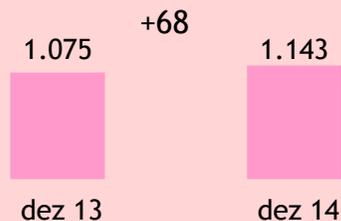
Custos operacionais



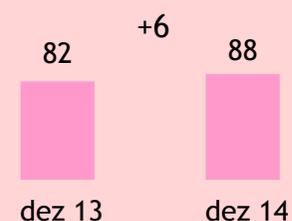
Comissões



Colaboradores



Sucursais



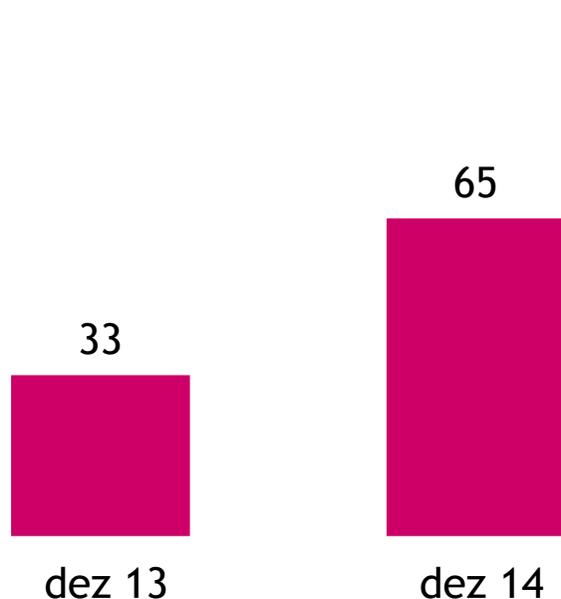
Qualidade de crédito e cobertura



(Milhões de euros)

Qualidade do crédito

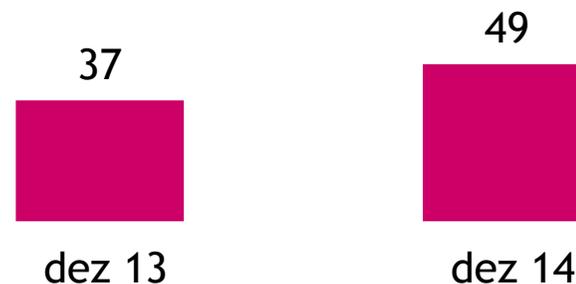
Rácio de crédito	dez 13	dez 14
NPL	4,7%	6,4%



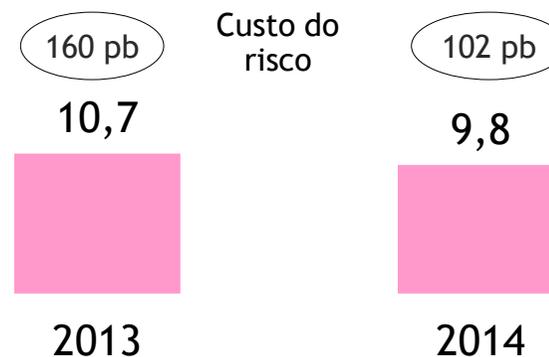
 NPL (non performing loans)

Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	dez 13	dez 14
NPL	114%	75%



Imparidade de crédito (líq. recuperações)



Agenda

- Principais destaques
- Grupo
 - Rendibilidade
 - Liquidez
 - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

Progresso das métricas do plano estratégico

Fases	Prioridades		2013	2014	2015	Iniciativas
Envolvente económica exigente (2012-13)	Reforço do balanço	CET1 (phased-in) (fully implemented)	na	12,0%	>10%	Rádios de capital acima do exigido com o aumento de capital realizado, venda dos seguros, operação de securitização e venda da Roménia
			na	8,9%*	...	
Criação de condições de crescimento e rendibilidade (2014-15)	Recuperação da rendibilidade em Portugal	LTD**	108%	102%	<110%	Reforço da posição de liquidez com processo de desalavancagem e aumento dos recursos de Clientes
		C/I ***	66%	52%	≈50%	Melhoria da eficiência com aumento do produto bancário (incluindo ganhos de dívida pública) e redução de custos
		Custos oper.***	734M€	690M€	≈660M€	Programa de reestruturação iniciado no final de 2012 com poupanças claramente visíveis
Crescimento sustentado (2016-17)	Desenvolvimento continuado do negócio na Polónia, Moçambique e Angola	Custo do risco (p.b.)	137	194	≈100	Impacto do AQR explicam aumento do custo do risco que não compromete objetivo de 2015, já que a redução das novas entradas em NPL mantém-se
		ROE****	-26%	-6%	≈7%	Aumento do contributo das operações internacional e sinais positivos de recuperação em Portugal

Resultados com confirmação da tendência positiva, apesar de impactos específicos que não comprometem a posição sólida de capital, alinhados com o plano estratégico de criação de condições de rendibilidade em Portugal e crescimento da Polónia, Moçambique e Angola

* Considerando o novo regime de impostos diferidos ativos. | ** Rácio LtD (*Loans to deposits*) calculado com base no crédito líquido e nos recursos de Clientes (de balanço). | *** Em base comparável. | **** 2015 ajustado do excesso de capital face a 10%.

Anexos

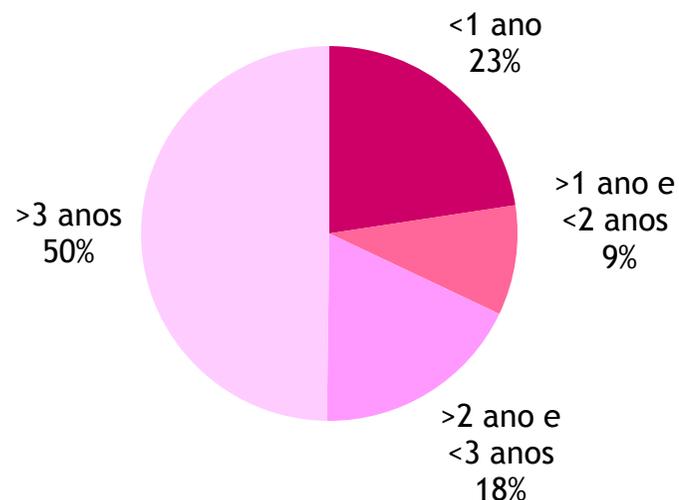
Evolução da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

Carteira de dívida pública

	dez 13	set 14	dez 14	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	5.879	5.133	4.688	-20%	-9%
Bilhetes tesouro	2.178	1.055	815	-63%	-23%
Obrigações	3.701	4.078	3.873	5%	-5%
Polónia	1.366	1.568	1.820	33%	16%
Moçambique	393	470	587	49%	25%
Angola	319	412	367	15%	-11%
Outros	375	192	130	-65%	-32%
Total	8.332	7.776	7.592	-9%	-2%

Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de 7,6 mil milhões de euros, dos quais 1,7 mil milhões de euros com maturidade inferior a um ano
- Face a dezembro do ano anterior, a dívida pública portuguesa diminuiu, enquanto que as exposições à dívida pública polaca, moçambicana e angolana aumentaram

Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Angola	Outros	Total
Carteira de negociação	194	218			73	486
< 1 ano	4	1				5
> 1 ano e < 2 anos	10	61				71
> 2 ano e < 3 anos		40			73	114
> 3 anos	180	117				296
Carteira disponível para venda	2.627	1.601	587	367	7	5.189
< 1 ano	893	39	472	217	5	1.627
> 1 ano e < 2 anos	160	426	4	58		648
> 2 ano e < 3 anos	681	442	110	30		1.264
> 3 anos	893	694		61	1	1.650
Carteira detida até à maturidade	1.867				50	1.917
< 1 ano	83					83
> 1 ano e < 2 anos						0
> 2 ano e < 3 anos						0
> 3 anos	1.784				50	1.834
Total	4.688	1.820	587	367	130	7.592
< 1 ano	981	39	472	217	5	1.715
> 1 ano e < 2 anos	170	487	4	58		719
> 2 ano e < 3 anos	681	483	110	30	73	1.378
> 3 anos	2.856	811		61	52	3.780

Fundo de pensões

Pressupostos

	Dec 13	Jun 14	Dec 14
Taxa de desconto	4,00%	3,50%	2,50%
Taxa de crescimento salarial	1,00% até 2016		0,75% até 2017
	1,75% após 2016		1,00% após 2017
Taxa de crescimento pensões	0,00% até 2016		0,00% até 2017
	0,75% após 2016		0,50% após 2017
Taxa de rendibilidade do fundo	4,00%	3,50%	2,50%
Tábuas mortalidade			
Homens	TV 73/77 -1 ano		TV 73/77 -2 anos
Mulheres	Tv 88/90 -2 anos		Tv 88/90 -3 anos

A economia angolana está cada vez mais diversificada e o BMA não tem uma exposição material ao setor petrolífero

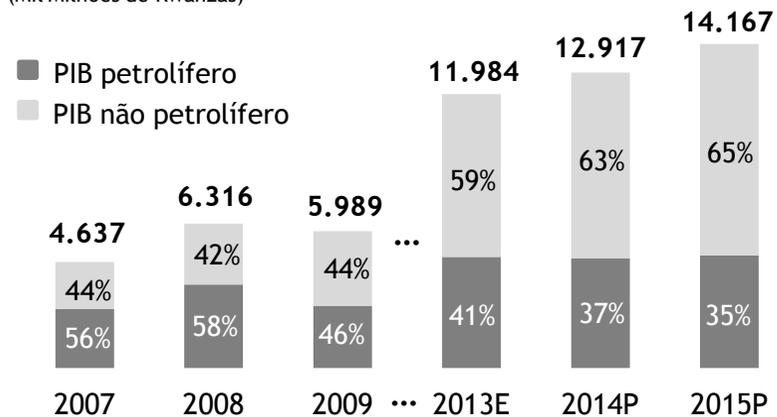
Principais indicadores macroeconómicos

	2008	2009	Var.	2014P	2015P
Preço do petróleo (USD/barril)	96,8	62,7	-35%	98,9	
PIB real (tvh)	13,8	2,4	-11,4	3,9	5,9
Exportações (tvh)	10,1	-2,6	-12,7	-2,9	2,8
Investimento (% do PIB)	16,2	15,2	-1,0	14,8	14,6
Taxa de câmbio AOA/USD	75,0	79,3	-6%	98,3	
Taxa de inflação (%)	12,4	13,7	+1,3	7,3	7,3
Défice orçamental (% do PIB)	-4,5	-7,4	-2,9	-4,1	-4,2
Reservas Internacionais (USD M)	16.186	13.617	-16%	27.346	35.113

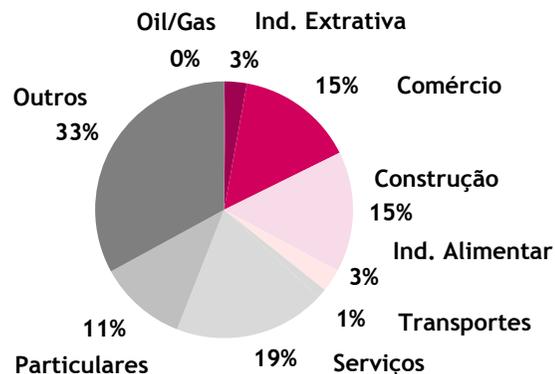
- Na última crise petrolífera ocorrida em 2009, a economia angolana sofreu algum abrandamento, tendo o governo encetado mecanismos de contenção orçamental e fiscal que permitiram que se mantivessem níveis de crescimento razoáveis e taxas de câmbio relativamente estáveis;
- O país dispõe de reservas de divisas internacionais superiores a USD 27 mM, em níveis bastante superiores aos registados em 2008;
- O peso da indústria petrolífera tem vindo a reduzir-se, devendo representar 35% do PIB angolano em 2015 (vs 58% em 2008);
- A exposição do BMA à indústria petrolífera representa menos de 1% do total da carteira de crédito, tendo esta grande diversificação sectorial;
- Os níveis de crédito vencido do BMA são significativamente inferiores aos do sistema financeiro angolano.

Evolução e decomposição do PIB angolano

(Mil Milhões de Kwanzas)



Crédito concedido pelo BMA por setor atividade



Peso do BMA no Grupo BCP

(Milhões de euros)

	BMA	Peso no Grupo
Ativo total	1.950	2,5%
Crédito Bruto	1.005	1,8%
Depósitos	1.452	2,9%
Sit. Líquida	315	3,7%*

*Participação BCP: 50,1%

Demonstrações Financeiras

Balanço e demonstração de resultados consolidados

	2014	2013
	(Milhares de Euros)	
Ativo		
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1.707.447	2.939.663
Disponibilidades em outras instituições de crédito	795.774	1.054.030
Aplicações em instituições de crédito	1.456.026	1.240.628
Créditos a clientes	53.685.648	56.802.197
Ativos financeiros detidos para negociação	1.674.240	1.290.079
Ativos financeiros disponíveis para venda	8.263.225	9.327.120
Ativos com acordo de recompra	36.423	58.268
Derivados de cobertura	75.325	104.503
Ativos financeiros detidos até à maturidade	2.311.181	3.110.330
Investimentos em associadas	323.466	578.890
Ativos não correntes detidos para venda	1.622.016	1.506.431
Propriedades de investimento	176.519	195.599
Outros ativos tangíveis	755.451	732.563
Goodwill e ativos intangíveis	252.789	250.915
Ativos por impostos correntes	41.895	41.051
Ativos por impostos diferidos	2.398.562	2.181.405
Outros ativos	784.929	593.361
	76.360.916	82.007.033
Passivo		
Depósitos de instituições de crédito	10.966.155	13.492.536
Depósitos de clientes	49.816.736	48.959.752
Títulos de dívida emitidos	5.709.569	9.411.227
Passivos financeiros detidos para negociação	952.969	869.530
Derivados de cobertura	352.543	243.373
Provisões	460.293	365.960
Passivos subordinados	2.025.672	4.361.338
Passivos por impostos correntes	31.794	24.684
Passivos por impostos diferidos	6.686	6.301
Outros passivos	1.051.592	996.524
	71.374.009	78.731.225
Total do Passivo		
Capitais Próprios		
Capital	3.706.690	3.500.000
Títulos próprios	(13.547)	(22.745)
Ações preferenciais	171.175	171.175
Outros instrumentos de capital	9.853	9.853
Reservas de justo valor	106.898	22.311
Reservas e resultados acumulados	449.381	(356.937)
Resultado do exercício atribuível aos acionistas do Banco	(217.914)	(740.450)
	4.212.536	2.583.207
Total de Capitais Próprios atribuíveis aos acionistas do Banco		
Interesses que não controlam	774.371	692.601
	4.986.907	3.275.808
Total de Capitais Próprios	76.360.916	82.007.033

	2014	2013
	(Milhares de Euros)	
Juros e proveitos equiparados	2.652.638	2.832.912
Juros e custos equiparados	(1.536.487)	(1.984.825)
Margem financeira	1.116.151	848.087
Rendimentos de instrumentos de capital	5.888	3.680
Resultado de serviços e comissões	680.885	662.974
Resultados em operações de negociação e de cobertura	154.247	80.385
Resultados em ativos financeiros disponíveis para venda	302.407	184.065
Resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade	(14.492)	(278)
Outros proveitos de exploração	(53.299)	(55.627)
	2.191.787	1.723.286
Outros resultados de atividades não bancárias	19.278	20.502
Total de proveitos operacionais	2.211.065	1.743.788
Custos com o pessoal	635.616	767.463
Outros gastos administrativos	448.451	459.653
Amortizações do exercício	65.543	68.123
Total de custos operacionais	1.149.610	1.295.239
Resultado operacional antes de provisões e imparidades	1.061.455	448.549
Imparidade do crédito	(1.106.990)	(820.827)
Imparidade de outros ativos financeiros	(91.345)	(102.193)
Imparidade de outros ativos	(36.311)	(210.471)
Imparidade do goodwill	(145)	(3.043)
Outras provisões	(81.473)	(150.059)
Resultado operacional	(254.809)	(838.044)
Resultados por equivalência patrimonial	35.960	62.260
Resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos	45.445	(36.759)
Resultado antes de impostos	(173.404)	(812.543)
Impostos		
Correntes	(100.995)	(115.635)
Diferidos	198.670	326.434
Resultado após impostos de operações em continuação	(75.729)	(601.744)
Resultado de operações descontinuadas ou em descontinuação	(32.125)	(45.004)
Resultado após impostos	(107.854)	(646.748)
Resultado consolidado do exercício atribuível a:		
Acionistas do Banco	(217.914)	(740.450)
Interesses que não controlam	110.060	93.702
Resultado do exercício	(107.854)	(646.748)
Resultado por ação (em euros)		
Básico	(0,005)	(0,022)
Diluído	(0,005)	(0,022)

Demonstração de resultados consolidados

Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	Trimestral					Acumulado		
	4T 13	1T 14	2T 14	3T 14	4T 14	dez 13	dez 14	Δ % 14 / 13
Margem financeira	234,3	236,4	259,6	295,0	325,2	848,1	1.116,2	31,6%
Rend. de instrumentos de cap.	2,0	3,3	2,5	0,1	0,1	3,7	5,9	60,0%
Resultado de serv. e comissões	168,2	164,6	176,5	165,0	174,7	663,0	680,9	2,7%
Outros proveitos de exploração	-23,2	-15,0	62,4	-13,8	-22,2	-71,9	11,4	>100%
Resultados em operações financeiras	114,8	111,9	63,3	182,0	85,0	264,2	442,2	67,4%
Res. por equivalência patrimonial	15,8	13,1	9,9	5,2	7,7	62,3	36,0	-42,2%
Produto bancário	512,0	514,3	574,2	633,6	570,5	1.769,3	2.292,5	29,6%
Custos com o pessoal	263,5	160,2	163,2	154,6	157,6	767,5	635,6	-17,2%
Outros gastos administrativos	124,3	107,6	113,9	109,7	117,3	459,7	448,5	-2,4%
Amortizações do exercício	19,4	15,9	15,9	16,5	17,2	68,1	65,5	-3,8%
Custos operacionais	407,2	283,6	293,1	280,9	292,0	1.295,2	1.149,6	-11,2%
Res. operac. antes de provisões	104,8	230,7	281,1	352,7	278,4	474,1	1.142,9	>100%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	202,2	191,7	179,9	502,9	232,5	820,8	1.107,0	34,9%
Outras imparidades e provisões	90,3	59,4	54,6	29,0	66,3	465,8	209,3	-55,1%
Resultado antes de impostos	-187,7	-20,4	46,6	-179,2	-20,3	-812,5	-173,4	78,7%
Impostos	-72,4	-5,4	7,6	-173,0	73,1	-210,8	-97,7	53,7%
Interesses que não controlam	26,4	25,4	27,2	29,3	28,2	93,7	110,1	17,5%
Resultado líquido (antes de oper. desc.)	-141,7	-40,4	11,7	-35,5	-121,6	-695,4	-185,8	73,3%
Res. de oper. descontinuadas	-1,4	-0,3	-33,3	-0,5	1,9	-45,0	-32,1	28,6%
Resultado líquido	-143,1	-40,7	-21,5	-36,0	-119,7	-740,5	-217,9	70,6%

Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 12 meses findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2014

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																				
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Millennium Angola			Outras oper. internac.		
	dez 13	dez 14	Δ %	dez 13	dez 14	Δ %	dez 13	dez 14	Δ %	dez 13	dez 14	Δ %	dez 13	dez 14	Δ %	dez 13	dez 14	Δ %	dez 13	dez 14	Δ %
Juros e proveitos equiparados	2.833	2.653	-6,4%	1914	1699	-11,2%	919	953	3,8%	634	616	-2,8%	183	207	12,7%	92	124	35,3%	9	6	-35,0%
Juros e custos equiparados	1985	1536	-22,6%	1571	1172	-25,4%	413	364	-11,9%	345	269	-21,8%	57	66	15,8%	24	36	49,5%	-12	-8	38,6%
Margem financeira	848	1.116	31,6%	343	527	53,7%	505	589	16,6%	289	347	19,8%	126	141	11,3%	68	88	30,1%	22	14	-37,1%
Rend. de instrumentos de cap.	4	6	60,0%	1	2	84,8%	2	4	47,4%	0	0	13,4%	0	0	-11,2%	2	3	55,4%	0	0	<-100%
Margem de intermediação	852	1.122	31,7%	344	529	53,8%	508	593	16,8%	290	347	19,8%	126	141	11,3%	70	91	30,9%	22	14	-37,1%
Resultado de serv. e comissões	663	681	2,7%	430	433	0,7%	233	248	6,5%	140	146	4,4%	43	45	5,1%	30	32	5,9%	20	25	24,4%
Outros proveitos de exploração	-72	11	>100%	-88	14	>100%	16	-2	<-100%	-4	-14	<-100%	19	14	-28,3%	1	-1	<-100%	0	-1	<-100%
Margem básica	1.443	1.814	25,7%	687	976	42,1%	756	838	10,9%	425	479	12,5%	189	200	5,8%	100	122	21,5%	41	38	-8,7%
Resultados em operações financeiras	264	442	67,4%	158	344	>100%	106	99	-7,1%	49	48	-1,4%	21	23	10,3%	34	26	-24,3%	2	2	-32,8%
Res. por equivalência patrimonial	62	36	-42,2%	62	36	-41,9%	0	0	<-100%	0	0	<-100%	0	0	--	0	0	--	0	0	69,6%
Produto bancário	1.769	2.292	29,6%	907	1.356	49,5%	862	937	8,6%	474	527	11,0%	210	223	6,3%	134	148	9,9%	44	39	-10,0%
Custos com o pessoal	767	636	-17,2%	549	411	-25,2%	218	225	3,1%	130	130	0,5%	44	47	4,7%	29	32	9,7%	14	16	7,9%
Outros gastos administrativos	460	448	-2,4%	265	247	-6,9%	194	202	3,6%	115	120	4,4%	40	42	4,9%	34	34	-0,2%	6	6	2,2%
Amortizações do exercício	68	66	-3,8%	38	32	-15,2%	30	33	10,8%	13	13	2,4%	9	11	15,8%	7	9	19,8%	0	0	-0,1%
Custos operacionais	1295	1.150	-11,2%	853	690	-19,1%	442	459	3,9%	257	263	2,3%	93	99	5,9%	71	75	6,0%	21	22	6,1%
Res. operac. antes de provisões	474	1.143	>100%	54	666	>100%	420	477	13,6%	217	263	21,3%	116	124	6,6%	63	72	14,2%	23	17	-24,6%
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	821	1107	34,9%	743	1021	37,4%	78	86	10,4%	53	65	23,2%	11	12	8,1%	11	10	-9,6%	4	0	<-100%
Outras imparidades e provisões	466	209	-55,1%	463	208	-55,1%	3	2	-46,7%	3	-1	<-100%	1	2	>100%	-1	1	>100%	0	0	>100%
Resultado antes de impostos	-813	-173	78,7%	-1.152	-563	51,1%	339	389	14,9%	161	200	23,9%	105	110	5,0%	53	62	16,2%	19	17	-10,1%
Impostos	-211	-98	53,7%	-278	-176	36,7%	67	78	16,6%	34	45	30,2%	18	20	11,7%	13	11	-13,8%	2	2	18,5%
Interesses que não controlam	94	110	17,5%	0	0	>100%	94	110	17,1%	0	0	--	1	1	17,7%	0	0	--	93	109	17,1%
Resultado líquido (antes de oper.	-695	-186	73,3%	-874	-387	55,7%	178	201	13,1%	127	155	22,1%	86	88	3,4%	41	51	25,5%	-75	-93	-24,2%
Res. de oper. descontinuadas	-45	-32	28,6%																		
Resultado líquido	-740	-218	70,6%																		

Millennium

bcp

Direção de Relações com Investidores

Rui Coimbra, *Responsável*

Relações com Investidores

Luís Pedro Monteiro

Paula Dantas Henriques

Tl: +351 21 1131 084

Reporte e Ratings

Luís Morais

Lina Fernandes

Tl: + 351 21 1131 337

Email: Investors@millenniumbcp.pt